



Serviço Público Federal  
Ministério da Educação  
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL  
FACULDADE DE ARTES, LETRAS E COMUNICAÇÃO  
CURSO DE JORNALISMO**

**SOBRE NOME – SÉRIE DE PODCASTS SOBRE OS  
PRENOMES NA SOCIEDADE BRASILEIRA**

MORRIS FABIANA DE MESSIAS

Campo Grande  
NOVEMBRO/ 2023

**FACULDADE DE ARTES, LETRAS E COMUNICAÇÃO**

Cidade Universitária, s/nº - Bairro Universitário  
79070-900 - Campo Grande (MS)  
Fone: (0xx67) 3345-7607 <http://www.ufms.br>  
<http://www.jornalismo.ufms.br> / [jorn.faalc@ufms.br](mailto:jorn.faalc@ufms.br)



## **SOBRE NOME – SÉRIE DE PODCASTS SOBRE OS PRENOMES NA SOCIEDADE BRASILEIRA**

**MORRIS FABIANA DE MESSIAS**

Relatório apresentado como requisito parcial  
para aprovação no Componente Curricular Não  
Disciplinar (CCND) Trabalho de Conclusão de  
Curso (TCC) do Curso de Bacharelado em  
Jornalismo da Universidade Federal de Mato  
Grosso do Sul

Orientador(a): Prof. Silvio da Costa Pereira

**FACULDADE DE ARTES, LETRAS E COMUNICAÇÃO**

Cidade Universitária, s/nº - Bairro Universitário  
79070-900 - Campo Grande (MS)  
Fone: (0xx67) 3345-7607 <http://www.ufms.br>  
<http://www.jornalismo.ufms.br> / [jorn.faalc@ufms.br](mailto:jorn.faalc@ufms.br)



### ATA DE DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

**Título do Trabalho:** Sobre nome - série de podcasts sobre os prenomes na sociedade brasileira

**Acadêmicos:** Morris Fabiana de Messias

**Orientador:** Silvio da Costa Pereira

**Data:** 29/11/2023

**Banca examinadora:**

1. Silvio da Costa Pereira
2. Daniela Cristiane Ota
3. Edson Silva

**Avaliação:** ( x ) Aprovado ( ) Reprovado

**Parecer:** A banca salienta a relevância e ineditismo da proposta abordada, e solicita à acadêmica que faça as revisões sugeridas.

Campo Grande, 29 de novembro de 2023.

NOTA  
MÁXIMA  
NO MEC

UFMS  
É 10!!!



Documento assinado eletronicamente por **Silvio da Costa Pereira, Professor do Magisterio Superior**, em 29/11/2023, às 15:21, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

NOTA  
MÁXIMA  
NO MEC

UFMS  
É 10!!!



Documento assinado eletronicamente por **Felipe Quintino Monteiro Lima, Professor do Magisterio Superior**, em 29/11/2023, às 15:39, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ufms.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4479114** e o código CRC **FA5939E0**.

### COLEGIADO DE GRADUAÇÃO EM JORNALISMO (BACHARELADO)

Av Costa e Silva, s/nº - Cidade Universitária

Fone:

CEP 79070-900 - Campo Grande - MS



## **AGRADECIMENTOS**

Dedico este trabalho à Morris, de 14 anos, que sonhava em ser jornalista. À minha mãe e irmã, que me ajudaram a me manter na universidade, apesar das dificuldades financeiras e que, às vezes, deixavam seus próprios sonhos de lado para que o meu se tornasse realidade. Ao meu pai e meus avós por sempre acreditarem no meu potencial de ser a primeira da família a formar-se em uma universidade pública. Ao meu namorado por todas as noites em claro ao meu lado, para que eu não me sentisse sozinha construindo esse projeto. Às minhas amigas, que me deram forças ao longo da graduação e que me motivaram a não desistir da série Sobre Nome. Às minhas fontes que tiraram um tempo para ouvir sobre meu produto e compartilharam um pouco das suas intimidades comigo. Ao meu orientador por topar todas as minhas ideias malucas desde o primeiro ano na universidade. E por fim ao universo que me possibilitou chegar até aqui. A Morris que existe hoje, existe por conta de vocês.



## SUMÁRIO

Resumo	6
Introdução	7
1. Atividades desenvolvidas	9
1.1 Execução	9
1.2 Dificuldades encontradas	12
1.3 Objetivos alcançados	14
2. Suportes teóricos adotados	16
2.1 Onomástica e os prenomes	16
2.2 Registro Civil	17
2.3 Podcast e Rádiodocumentário	19
Considerações finais	22
Referências	24
Apêndice	25



### **RESUMO:**

“Sobre Nome” é uma série de podcasts que, em três episódios, conta a relação de nove pessoas com os seus próprios nomes. Começando por personagens que possuem nomes incomuns, depois pessoas com nomes de figuras famosas e, por fim, indivíduos que optaram pela mudança de nome após os 18 anos. Além disso, o produto explica como é feito o registro de nomes em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, e a retificação de nome por meio do cartório, aprovada por meio da Lei 14.382 de junho de 2022. Para a construção dos roteiros foram realizadas entrevistas com dois psicólogos, coleta de informações com um cartório e consumo de pesquisas baseadas na antroponímia, além de entrevistas com fontes personagens. O objetivo é gerar reflexão sobre as escolhas de nomes e relações com esta parte significativa da nossa identidade, bem como distribuir informação sobre serviços relacionados a prenomes oferecidos nos cartórios da cidade.

### **PALAVRAS-CHAVE:**

Jornalismo; Sociedade; Prenomes; Retificação de nomes; Onomástica;



## INTRODUÇÃO

Nomes são parte da identidade de um indivíduo. Estão presentes nos documentos, nas redes sociais e são usados todos os dias como referência a uma pessoa. Apesar de serem propriedade de cada um, eles geralmente não são escolhidos por aqueles que os tem. Os pais, possuem o privilégio de definir os prenomes de seus filhos e de usarem o que mais lhe convém como critério de escolha. Alguns nomes, no entanto, a depender da cultura e local em que estão inseridos, podem provocar reflexão sobre se são favoráveis ou negativos aos seus portadores.

A série de podcasts intitulada “Sobre Nome” oferece uma narrativa sucinta, por meio de três episódios, com duração média de 15 minutos cada, sobre a relação que nove pessoas possuem com seus nomes próprios. Isso inclui uma exploração do processo de tomada de decisão por trás da seleção desses nomes, dos critérios usados por esses indivíduos no momento da escolha, das experiências diárias daqueles que levam esses nomes, do impacto desses nomes em suas respectivas profissões, opiniões, autoestima e construção de indivíduo. Além disso, o podcast examina o processo de retificação de nomes. Como forma de produzir informação sobre o assunto, o primeiro episódio explica como ocorre o registro de pessoas naturais em Campo Grande - MS e quais são os possíveis meios de retificação do nome ao longo da vida. No último episódio, voltado justamente à mudança de nome, há informações sobre valores e tempo de processo.

Uma das bases deste trabalho é a área de estudos da antropologia intitulada antroponímia, que estuda quais são os significados e origens dos nomes, e quais são os critérios utilizados por cada cultura para a escolha de prenomes. O objetivo é complementar essa perspectiva antropológica trazendo relatos de pessoas que já refletiram sobre seus próprios nomes ao longo da vida, para levar o ouvinte a pensar sobre o tema, indo além dos números e pesquisas.

No Brasil são registradas cerca de 7 mil crianças por dia, segundo dados do Portal da Transparência do Registro Civil<sup>1</sup> e os nomes escolhidos variam entre os de origem religiosa, como Maria, João ou Mateus, os ligados a figuras famosas, personagens de época ou ídolos dos pais, e aqueles construídos a partir de junções

---

<sup>1</sup> <https://transparencia.registrocivil.org.br/registros>



inéditas com o nome de dois parentes. Segundo Obata (2002), é possível que os pais gerem expectativas nessas crianças, baseadas nas origens dos nomes que escolhem, na definição que viram em livros ou sites, nos significados pessoais que eles carregam ou nos feitos de outras pessoas que receberam aquele nome, podendo interferir na individualidade das crianças, um dos pontos trabalhados com os personagens deste projeto.

Outra questão importante é o crescente número de registros de retificações de nome no país. Desde 2018 deixou de ser exigido laudo médico para retificação de nome e gênero, como forma de garantir nomes adequados para as pessoas trans. Isto fez as solicitações de mudança aumentarem. Em junho de 2022 a lei federal 14.382<sup>2</sup> foi aprovada, com objetivo tornar a retificação mais rápida, fácil e barata. De lá para cá, quase 11 mil pessoas realizaram a mudança de nome no Brasil, segundo dados da Arpen (Associação Nacional de Registradores de Pessoas Naturais). Antes da nova ordem, a mudança de nome era realizada por via judicial, com a participação de um juiz e um advogado. Era necessário a comprovação de que o solicitante sofria de alguma forma com o nome, e o processo de autorização da retificação poderia durar anos.

Como o trabalho tem como objetivo mesclar informações e histórias, foram usadas como referência produções da Rádio Novelo<sup>3</sup> para construção de roteiro e edição, que usam da repetição de palavras e informações para tentar dar destaque a coisas que acreditam ser relevantes na contação de histórias por parte dos personagens, buscando provocar a imersão do ouvinte na narrativa. Na montagem dos episódios não foram utilizadas as entrevistas das fontes especialistas. Realizamos testes, montando versões dos episódios com e sem essas sonoras e percebemos que elas poderiam tirar a leveza e a conexão, que o produto pode gerar entre ouvinte e personagem.

---

<sup>2</sup> [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2022/lei/114382.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2022/lei/114382.htm)

<sup>3</sup> <https://radionovelo.com.br/>



## **1- ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

Foram entrevistadas vinte pessoas para a coleta de dados, informações e relatos. Os personagens foram encontrados por meio de uma busca ativa nas redes sociais (Instagram), e as fontes especialistas por uma busca ativa nos locais que oferecem serviços de registro de nomes ou assistência psicológica. Além disso, foi realizado consumo de podcasts documentais para estimular a criatividade no momento da edição e escolher um produto para ser usado como referência. A maioria das entrevistas foram realizadas de forma online para maior conforto do entrevistado e do entrevistador. Para locução, foi adquirido um microfone de lapela, buscando melhorar a qualidade do áudio.

### **1.1 Execução:**

No início de junho de 2023 foram realizadas tentativas de contato com as fontes definidas no projeto: um padre, um pai de santo e um pastor, para retratar como as religiões enxergam esse momento de escolha de nomes e o que os nomes representam para elas; um antropólogo para explicar quais são as principais influências, na prática de nomear; uma pessoa com o nome de uma pessoa famosa e uma pessoa com um nome incomum, que fosse a junção dos nomes dos pais ou não fosse de origem europeia e que gostasse do seu prenome; um psicólogo, para apresentar de que forma um nome pode impactar a vida e autoestima de uma pessoa; e duas pessoas que mudaram de nome no cartório. No entanto, apenas duas das fontes acionadas retornaram o contato, ambas recusando o convite. Essas respostas negativas me desestimularam a continuar com o projeto, provocando um primeiro atraso de cerca de três semanas no cronograma.

Por meio de amigos, retornei ao trabalho no início de agosto e consegui o contato de um homem trans que estava pensando em realizar a retificação, e tinha uma rede de conhecidos que já haviam passado pelo processo. Ele contou do meu projeto para este grupo e assim consegui realizar cinco entrevistas com pessoas que mudaram de nome pelo cartório e duas com pessoas que estavam decidindo se iriam realizar o processo. Grande parte deles tinha como critério principal a mudança física de gênero, e não necessariamente uma história marcante com seus nomes



atuais ou nomes mortos<sup>4</sup>, mas serviram para explicar como acontece a mudança de nome para pessoas que nasceram e moram em Campo Grande, pessoas que nasceram em Campo Grande e moram em outro Estado e pessoas que nasceram em outros Estados e moram atualmente em Campo Grande. As entrevistas foram feitas pela ferramenta *Google Meet*, a qual tenho acesso como acadêmica da UFMS e que permite a gravação de reuniões.

Depois foi feita uma busca ativa na rede social Instagram, mandando mensagens para pessoas que tenho entre meus seguidores e que segundo meus critérios pessoais, possuem nomes incomuns. Fiz o mesmo com os seguidores da minha rede familiar. Mais uma vez, devido à falta de retorno das possíveis fontes, me desestimulei com o projeto, gerando mais um atraso no cronograma, de cerca de um mês.

No início de outubro postei um *story* pedindo ajuda dos meus seguidores para encontrar pessoas que tinham nomes incomuns, nomes de figuras famosas e pessoas que não fossem trans e que tinham realizado mudança de nome. Recebi cerca de 18 respostas, contendo uma média de três contatos cada. A partir disso, todos os dias mandava mensagem para cinco dessas recomendações, para não me sobrecarregar, e tentava fazer uma entrevista por dia. Nesta fase mudei para a ferramenta *Zoom* que permite a separação do áudio do entrevistado e do entrevistador, possibilitando dosar ruídos e priorizando a qualidade do áudio. Consegui fazer 11 entrevistas, com duração média de 20 minutos cada.

Em seguida foi preciso escolher quais das 17 pessoas entrevistadas até aquele momento seriam personagens da série. Estava planejando: três pessoas com nomes considerados incomuns, para o primeiro episódio, que fala sobre registro de nomes e pessoas que se sentem únicas; três pessoas com nomes ligados a pessoas famosas, para o segundo episódio, que relata a comparação com outros indivíduos; e três pessoas que mudaram de nome, para o último episódio, que explica a retificação de nomes. Entre as pessoas entrevistadas haviam: duas pessoas com nomes diferentes; três pessoas com nomes de figuras famosas; e 12 pessoas que mudaram de nome. Para os episódios um e dois, não foi preciso realizar a escolha de personagens. Já para o episódio três, optei pelo acréscimo de

---

<sup>4</sup> “Nome morto” ou *dead name* são termos utilizados na comunidade LGBTQIA+ para se referir ao nome pelo qual uma pessoa costumava se chamar antes de sua transição de gênero.



mais uma fonte e utilizei de quatro critérios no momento da escolha: gênero; cidade de origem; meio que utilizou para a retificação; e detalhes da história. Assim, o episódio ficou com: uma mulher cisgênera, natural de Campo Grande, que realizou a mudança por meio da defensoria, e alterou parte do seu prenome; um homem cisgênero, natural de Campo Grande, que realizou a retificação por meio dos cartórios, e mudou para um prenome incomum; um homem transgênero, natural de Minas Gerais, que realizou a mudança em Campo Grande, por meio dos cartórios, e mudou para um prenome incomum; e uma pessoa não binária transfeminina, natural de Campo Grande, que realizou a retificação no cartório, e acrescentou um nome ligado a sua ancestralidade antes do seu prenome.

Dessa forma, o episódio um é composto pela história da Wannikesy e da Nanãshara. O episódio dois, com Glória Maria, Disney e Naruto. E o episódio três, com Alicce, Beni, Baiflufaga e Ayo.

Após ter escolhido as fontes, fiz a decupagem de cada uma das conversas que seriam usadas no podcast, para me ajudar no momento de construção dos roteiros e da narração. Separei a transcrição por respostas, sem anotar os tempos, pois como o *Zoom* separa o áudio do entrevistado, as minhas perguntas eram marcadas por um período de silêncio. Para acelerar o processo, usei a ferramenta do *GoogleDocs* de transcrição automática para realizar o processo de decupagem. Ao longo da execução, precisei controlar o volume e velocidade do áudio, por meio da ferramenta *Audacity* usada na edição, me atentar quando a ferramenta parava de responder devido ao tempo longo de entrevista e revisar manualmente o início e fim de cada pergunta, para me localizar na montagem do roteiro e edição.

Para complementar o produto, busquei por psicólogos voluntários da Casa Satine<sup>5</sup>. Consegui entrevistas com os dois psicólogos: um homem trans que explicou sobre a mudança de nome para esse grupo, e uma mulher que segue a linha da psicanálise e falou sobre os nomes e os significados que cada pessoa e sociedade pode colocar neles. Além disso, fui aos três cartórios de Campo Grande que realizam registro e retificação de nomes: 9º Ofício Zamperlini, 3º Ofício Civil Lyuzo Takaya e 2º Ofício Donini. Este último foi o único cartório que me concedeu informações.

---

<sup>5</sup> A Casa Satine é uma ONG que presta serviços de acolhimento, atendimento psicológico e social, além de espaço cultural voltado para pessoas LGBTQIA+ do MS maiores de 18 em situação de alta vulnerabilidade.



No momento da edição optei por redigir primeiro os roteiros. E como não consegui conversar com mais de um cartório, o que tive contato não se mostrou aberto a novas entrevistas e durante uma conversa com um homem transgênero, campo-grandense, que mora em São Paulo e que realizou a retificação por lá, tive dúvidas sobre as etapas de mudança de nome serem as mesmas para todos os estados, optei por deixar claro no roteiro que minhas informações sobre o registro de nascimentos e retificação de nome, foram confirmadas somente em Campo Grande.

Com eles prontos cortei os áudios das fontes, limpei e reservei. Solicitei a amigos, parentes e colegas, áudios com os seus próprios nomes para a construção da vinheta. Utilizei as plataformas *BBC Sound Effects*<sup>6</sup>, *Looperman*<sup>7</sup> e biblioteca de áudio do *YouTube*<sup>8</sup> para encontrar as trilhas sonoras e os efeitos sonoros livres de direitos autorais. Depois gravei as minhas falas no canto de um quarto, com janelas e portas fechadas, sem aparelhos elétricos e eletrônicos que pudessem gerar ruídos, como ventilador ou ar condicionado, utilizando o microfone de lapela. Montei um episódio para análise do meu orientador. Ele sinalizou algumas coisas que deveriam ser mudadas, como nomes repetidos na vinheta, algumas alterações na narração e sonoras longas, além de trilha com efeito dramático, que decidi por não mudar, pois acredito que faz sentido para o tema do produto. Precisei regravar o *off* do episódio um com o celular, pois não estava com o microfone de lapela em mãos, o que pode ter gerado uma diferença de áudios entre os epsódios . Com todos os áudios limpos e cortados, fiz a montagem no *Audacity* juntando *offs* com sonoras, e deixei a sonorização que cria o ambiente para o ouvinte e as trilhas que marcaram o início e fim dos episódios, por último.

## 1.2 Dificuldades Encontradas

Acredito que a principal dificuldade deste projeto foi encontrar fontes dispostas a falar sobre o assunto. A princípio parece uma tarefa fácil, pois todos possuem nomes, mas pelo que percebi, falar sobre o próprio nome, sobre como nos relacionamos com esse nome ou explicar isso para jornalistas, definitivamente não são tarefas fáceis.

---

<sup>6</sup> <https://sound-effects.bbcrewind.co.uk/>

<sup>7</sup> <https://www.looperman.com/>

<sup>8</sup> <https://studio.youtube.com/channel/UCtfBdwfFNtN4X0MBxIz15WO/music>



As pessoas transgêneras que realizaram a mudança de nome e gênero tinham dificuldade de falar sobre algo além do gênero, logo que esse fato é algo marcante e às vezes recente para essas pessoas. Grande parte dos que realizaram a retificação de nome sem alterarem o gênero, tinham como motivo da mudança assuntos delicados de família, que provocavam desconforto.

No caso dos dois psicólogos entrevistados, não consegui coletar as informações que desejava sobre como um nome pode impactar a vida de uma pessoa. E com os cartórios a dificuldade encontrada foi de aceitação por parte do órgão em dar entrevistas.

No meio de outubro, após tentar contato via telefone, e-mail e contatos através de pessoas que tinham ligação com os cartórios, tirei um dia para ir aos três cartórios que realizam registro de mudança de nomes em Campo Grande. No 9º Ofício Zamperlini, o tabelião estava viajando, e somente ele poderia me dar autorização para entrevistas. No 3º Ofício Civil Lyuzo Takaya, ninguém havia realizado mudança de nome, pois o órgão abriu há 17 anos e nenhuma certidão de lá está apta para mudança, permitida apenas a partir dos 18 anos. No 2º Ofício Donini, todos estavam ocupados e ninguém podia me atender. Três dias depois, retornei ao 9º Ofício Zamperlini e ao 2º Ofício Donini. No 9º Ofício Zamperlini, o tabelião não tinha retornado de viagem e no 2º Ofício Donini marcaram uma entrevista para três dias depois. Quando retornei para a entrevista marcada, o escrivão não recordava do agendamento, mas decidiu me atender. Ele não conseguiu dar muitas informações.

Fiquei cerca de 30 min na sala dele para gravar seis minutos de entrevista. Depois, ele me levou até outra funcionária, que iria me passar as informações que faltavam. No momento em que eu iria iniciar a entrevista, o tabelião me chamou à sala dele e me perguntou o que eu estava fazendo ali e o que desejava do cartório. Apresentei o meu projeto e as informações que desejava do cartório. Ele me informou que não dava entrevistas a jornalistas e que não autorizava seus funcionários a realizarem também. Passamos cerca de dez minutos discutindo sobre o assunto e consegui as outras informações que precisava. Ele, no entanto, me proibiu de usar qualquer gravação feita naquele cartório.

Outro ponto a ser destacado, está na construção do segundo episódio. Tive dificuldade com uma das fontes, que não tinha equipamentos de qualidade para



captação de áudio durante a entrevista *online*. Soma-se a isso o fato de que este homem começou a me mandar mensagens com elogios e comentários que reduziam o meu parceiro a um amigo, que interpretei como investidas amorosas e que me deixaram desconfortável para realizar uma nova entrevista presencial, que deixaria o áudio melhor. Prejudicando assim a qualidade do produto final.

Além disso, ao longo do processo deste projeto, minha estrutura familiar foi rompida e passei por alguns problemas pessoais. Precisei morar sozinha e passar mais tempo no trabalho para aumentar a minha renda. Consequentemente, tive menos tempo para fazer atividades presenciais e estabilidade emocional para enfrentar as dificuldades de um trabalho de conclusão de curso.

### **1.3 Objetivos Alcançados**

O objetivo geral deste projeto era “produzir uma série de podcast, sobre a relação da sociedade sul-mato-grossense com os nomes próprios”, o qual foi alcançado com êxito. Com o produto é possível ter uma perspectiva geral sobre as diversas relações das pessoas com os prenomes (identificação ou não com o prenome; ter o prenome como um diferencial; ter o nome como ligação familiar) e quais são os caminhos possíveis de serem seguidos após reflexão sobre esta relação (mudança de nome, nome como uma marca profissional, nome que quero passar para minha geração).

Já entre os objetivos específicos, o único que não foi alcançado foi o de “registrar como a religião pode ter influenciado a cultura de nomear pessoas”. Além de não conseguir especialistas religiosos para complementar minha coleta de informações, percebi, durante as entrevistas com as fontes personagens, que a religião raramente é usada como critério de escolha de nome. O que parece prevalecer são: nomes em alta na época, nomes que para os pais possuem significados benéficos encontrados em sites e livros, e nomes de ídolos.

No que se refere ao objetivo específico de “apresentar, por meio de entrevistas, como pessoas com prenomes incomuns e transgêneras reagem e se sentem ao serem chamadas por seus nomes de batismo”, a ideia foi alterada logo que se percebeu que não é do agrado de pessoas que não gostam dos seus nomes de



batismo falar sobre o assunto, e que no fim todas as respostas pareciam iguais: o incômodo existe.

Os objetivos de “apresentar, por meio de entrevistas, como pessoas com nome de figuras famosas se sentem ao serem comparadas com os mesmos”, “informar como funciona o processo de mudança de nome em Mato Grosso do Sul” e “Questionar o que leva uma pessoa a trocar de nome e quais critérios são usados na escolha de um novo”, foram alcançados e assim compreendemos que o produto pode ser usado no auxílio à pessoas que buscam pela mudança de nome e não sabem quais dificuldades podem enfrentar ou que estão no processo de reflexão sobre seus próprios nomes e desejam identificação com outras pessoas.



## 2 SUPORTES TEÓRICOS ADOTADOS:

### 2.1 ONOMÁSTICA E OS PRENOMES

No Brasil é utilizado o primeiro nome como sendo a mais importante característica individual de uma pessoa. Diferente de outros países, não utilizamos os sobrenomes como identificação. Todos se apresentam e respondem por meio dos prenomes, utilizando esta palavra como principal referência de cada um. Grande parte dessas palavras já existem no mundo a séculos e outras são criadas ao longo dos anos e conforme modismos das pessoas. Para que possamos entender de onde vem cada nome, isso significa qual país, qual época e qual língua, existe uma linha de estudos no campo da antropologia intitulada de onomástica. A mesma se divide em duas partes: Toponímia que estuda os nomes de Lugares e a Antroponímia que estuda os nomes das pessoas.

Neste trabalho estamos utilizando a antroponímia para construir questionamentos acerca de como os nomes podem impactar o cotidiano de cada indivíduo e quais são os critérios utilizados pelos pais no momento de escolha.

De acordo com Obata (2002) há diversos motivos que podem ser usados como critérios de escolha de um nome. Eles podem ser religiosos, políticos e históricos, tendências da época, homenagem a amigos e familiares. E no Brasil é frequente a escolha de nomes excêntricos que podem se associar a outras palavras do nosso vocabulário e levar a casos de bullying na infância, nomes extravagantes com letras repetidas (como Anna, Jhennyffer, Lucca e Chaarlie) além de nomes inéditos, originários da junção dos nomes de dois parentes.

O conhecido escritor e cartunista Ziraldo Alves Pinto costuma dizer que já nasceu com pseudônimo, graças à criatividade de seu pai, que combinou o nome da esposa e o seu próprio para formar o nome do filho (Zizinha e Geraldo). (OBATA, 2002, p. 9)

Quando um nome é escolhido por meio de uma expectativa no que ele representa, como prenomes de pessoas famosas ou nomes que representam qualidades físicas ou emocionais, listadas em alguns sites e livros, as crianças que os recebem podem tomar essas expectativas para si próprias e carregá-las como fardos ou missões de vida.

Psicólogos infantis afirmam que são frequentes os casos de crianças que se sentem traumatizadas em função dos nomes escolhidos pelos pais. Ele



pode despertar expectativas que as crianças sentem-se pressionadas a corresponder, principalmente quando se trata de nomes com grandes personalidades cujos atributos estão tradicionalmente incorporados pelos grupos sociais. (OBATA, 2002, p. 5)

Outro ponto importante a ser destacado é como a mudança de um nome pode gerar uma transformação em como as pessoas se apresentam diante da sociedade. Há relatos de pessoas que após adotarem novos pronomes ou nomes artísticos conseguem realizar coisas que antes não eram vislumbradas com os seus nomes de batismo. É como se essas pessoas criassem uma nova personalidade para esse novo nome.

O pai do poeta maranhense José Ribamar Ferreira de Araújo Costa foi batizado com o nome de Sarney porque o avô, que trabalhava em uma companhia inglesa, encantou-se com a pronúncia inglesa do nome de um dos gerentes da empresa, Sir Ney (Senhor Ney). Quando o poeta José Ribamar iniciou sua atividade política, passou a ser chamado pelo povo de Zé do Sarney, numa referência a seu pai. O político José Ribamar trocou seu nome para José Sarney, e com este nome tornou-se o presidente da República. (OBATA 2002, p. 9)

Contudo, apesar dos nomes serem de suma importância para que um indivíduo se estabeleça na sociedade, as reflexões acerca dos prenomes no Brasil são recentes.

## 2.2 REGISTRO CIVIL

De acordo com o art.16 da Lei nº 10.406<sup>9</sup>, de 10 de janeiro de 2002, toda pessoa tem direito ao nome, nele compreendidos o prenome e o sobrenome. Essa palavra, atribuída a cada indivíduo, é o primeiro bem adquirido das pessoas. E deve constar em todos os documentos de identificação, sendo usada como ferramenta para unir as pessoas à sociedade.

A mudança de nome já é, há tempos, um direito de cada cidadão, caso esse nome causasse constrangimento ao portador. O art. 56, Lei 6.015 /1973<sup>10</sup>, dizia que “O interessado, no primeiro ano após ter atingido a maioridade civil, poderá pessoalmente ou por procurador bastante, alterar o nome, desde que não prejudique os apelidos de família (sobrenomes)”.

Já o artigo 55, previa que “Os oficiais do registro civil não registrarão prenomes suscetíveis de expor ao ridículo os seus portadores. Quando os pais não

<sup>9</sup> [LEI Nº 10.406, DE 10 DE JANEIRO DE 2002](#)

<sup>10</sup> [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l6015consolidado.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6015consolidado.htm)



se conformarem com a recusa dos oficiais, este submeterá por escrito o caso, independentemente da cobrança de quaisquer emolumentos, à decisão do juiz competente”.

Em 2018, por meio do Provimento CNJ 73/2018<sup>11</sup>, foi orientado a todos os cartórios do país para que procedessem à retificação do registro de nome e sexo de pessoas trans, independentemente de judicialização ou de submissão à cirurgia de redesignação sexual. Isso tornou o processo de retificação mais fácil e mais barato, promovendo melhora na qualidade de vida e de oportunidades de trabalho deste grupo. “Dados mostraram que o público trans que teve seu nome alterado teve aumento de sua aceitação no mercado de trabalho, aumentando a quantidade dos que passaram a ter uma ocupação” (FIGUEIREDO, 2017, p 329).

Segundo dados da Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen-Brasil), em 2022 o número de mudança de nomes e gênero no Brasil aumentou 70% em relação ao ano anterior. Foram 3.165 pessoas em todo o país que alteraram o prenome, gênero, ambos ou agnomes indicativos de gênero como Filho, Júnior e Neto.

Isso muito provavelmente está relacionado ao fato que em 27 de junho, foi aprovada a Lei 14.382/22<sup>12</sup> que permite a mudança de nome por meio dos cartórios. Os registros de retificação, de junho de 2022 a outubro de 2023 foram de cerca de 11 mil pessoas.

Quem tem interesse em mudar o prenome ou gênero, e já completou 18 anos, pode procurar o cartório mais próximo ou aquele onde foi realizado o seu registro de nascimento, portando documentos pessoais listados na cartilha Mudança de Nome e Gênero no Cartório de Registro Civil<sup>13</sup>, da Arpen, e realizar o requerimento. Caso o escrivão julgue o nome escolhido para a mudança como diferente da nossa cultura e língua ou que o mesmo possa causar constrangimento à pessoa, será necessário também um documento que justifique a escolha do nome. Há uma taxa pela emissão da nova certidão de nascimento, que varia de Estado para Estado. Em Mato Grosso do Sul o valor é de R\$ 145,00

<sup>11</sup> <https://www.mpf.mp.br/pfdc/manifestacoes-pfdc/nota-tecnica-pfdc-mpf-1-2023>

<sup>12</sup> [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2019-2022/2022/lei/114382.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2019-2022/2022/lei/114382.htm)

<sup>13</sup> <https://arpenbrasil.org.br/wp-content/uploads/2022/06/Transgeneros-2.pdf>



Um caso que exemplifica o poder do cartório sobre quais nomes podem ser usados ou não é o que aconteceu com o ator, cantor, compositor e multi-instrumentista brasileiro de MPB, R&B, samba e soul, Jorge Mário da Silva, conhecido pelo nome artístico Seu Jorge. Ele foi pai recentemente de um menino e escolheu a palavra Samba para nomear o recém-nascido, o cartório se negou a registrar e o artista recorreu na justiça. Ele conseguiu o registro e agora tem um filho chamado Samba e mais três filhas com os nomes de Maria Aimée Jorge, Flor de Maria Jorge e Luz Bella Jorge.

Para Bahia e Cancelier (2017) dificultar o processo de uma pessoa usar um prenome compatível com sua identidade atinge diretamente a dignidade da pessoa, sendo um movimento contrário ao objetivo principal dos direitos da personalidade, já que o nome é um meio indispensável para o desenvolvimento da personalidade.

### 2.3 PODCAST E RÁDIODOCUMENTÁRIO

O termo podcast apareceu pela primeira vez em 2004, como sendo a junção de “Pod”, de *iPod*, sigla de *Personal on Demand* ou “pessoal sob demanda”, produto da empresa Apple usado como reproduzidor de músicas e *cast*, que vem de *broadcast*, ou “transmissão”. Isso porque foi desenvolvida uma forma de compartilhar conteúdos sonoros via internet e o único dispositivo capaz de fazer essa transmissão era o iPod. O podcast, assim, consiste em um produto de mídia sonora que é distribuído por meio da internet. “Entre suas características básicas estão o fato de dividir-se em episódios temáticos, o baixo custo da produção, a busca por uma linguagem mais simples e maior liberdade de temas e formas de abordagem” (FALCÃO; TEMER, 2019, p 1).

Ele pode ser comparado com os produtos radiofônicos, já que ambos não exigem atenção do ouvinte e possibilitam que se realize outras tarefas enquanto se ouve as informações. Mas de acordo com MEDITSCH (2001), o podcast tem a vantagem de permitir que o ouvinte não apenas consuma a programação geral, mas escolha o que quer ouvir, na hora que quiser, otimizando o tempo à sua necessidade do momento.

Além disso, o ouvinte tem a opção de interação com o produto por meio de comentários, avaliações e reações, que são disponibilizadas pelas plataformas de



compartilhamento e distribuição de podcasts. “O comentário em rede, a colaboração ativa do ouvinte na produção, a possibilidade de *download* para escuta *off-line* e a troca de arquivos com amigos são apenas algumas das práticas que os indivíduos passam a ter disponíveis” (FERRAZ; GAMBARO, 2020, p. 164).

Os podcasts dão liberdade tanto ao ouvinte quanto ao produtor do conteúdo. Permitem misturar informação, histórias, debates e sons, sem se limitar a uma linguagem de texto e construção.

Os chamados “podcasts” estão, de longe, entre os itens mais representativos de uma “cultura participativa”. Ao mesmo tempo, caracterizados por certo hibridismo, tanto em termos de forma quanto de conteúdo, parecem escapar, na pesquisa acadêmica, às interpretações que busquem reduzi-los a categorias conhecidas. O podcast engloba, ao mesmo tempo em que retrabalha, diversas maneiras anteriores de expressão sonora, em uma variedade de formatos que desafiam uma definição única (COUTO; MARTINO, 2018, p. 48- 49).

Além disso, o podcast não tenta se adaptar à espontaneidade que as novas produções jornalísticas estão alimentando. É um gênero que demanda tempo, pesquisa e esforço de seus produtores.

Esse imediatismo deixou de ser um detalhe e passou a ser uma necessidade dos veículos jornalísticos em detrimento de outras prioridades. O podcast rompe com esse movimento ao dispensar, até certo ponto, essa corrida. Ele raramente irá alterar sua periodicidade para atender ao caráter imediatista dos fatos e isso não o torna menos atual. Na verdade, essa característica faz parte do pacto entre produtor e receptor, previsto no conceito de gênero jornalístico. (FALCÃO; TEMER, 2019, p 11)

O relatório DataReportal 2023<sup>14</sup>, publicado em janeiro deste ano, apontou o Brasil como o maior consumidor de podcasts do mundo. Segundo os dados, quase 43% dos usuários de internet em idade ativa, de 16 a 64 anos, no país disseram que ouviram pelo menos um podcast nos últimos 7 dias. Os brasileiros gastam em média uma hora por dia consumindo produtos desse gênero.

Ele pode ser construído em formato de bate-papo, debate, documentário, entrevistas, jogos, monólogos, palestras, ensaios, storytelling ou audiodrama. Quando surgiu, o formato com mais prevalência era o bate-papo, chamado de mesacast, mas com o passar do tempo o documentário ganhou espaço entre as produções do gênero. Segundo José (2015) o documentário radiofônico, que se

---

14

[https://datareportal.com/reports/digital-2023-deep-dive-online-audio-captures-more-of-our-attention?utm\\_source=Global\\_Digital\\_Reports&utm\\_medium=Partner\\_Article&utm\\_campaign=Digital\\_2023](https://datareportal.com/reports/digital-2023-deep-dive-online-audio-captures-more-of-our-attention?utm_source=Global_Digital_Reports&utm_medium=Partner_Article&utm_campaign=Digital_2023)



assemelha ao formato documentário do podcast, surgiu conforme as transformações dos textos radiofônicos, que passaram de notícias para reportagens, e de reportagens para documentários. As principais características do gênero são as longas sonoras e trilhas que constroem cenários.

Gradativamente, o verbal-oral emitido por uma única voz (leitura da notícia) foi perdendo a predominância e dividiu o espaço e a duração com as fontes orais, sob a nomenclatura de sonoras, constituídas de outras vozes, não profissionais; mais adiante, o verbal-oral da locução e das sonoras dividiu o espaço também com uma programação musical, devidamente escolhida de acordo com o tema; finalmente, o documentário radiofônico descobriu o uso da sonoplastia (trilhas e efeitos sonoros) para compor a paisagem sonora dos textos locutados. (JOSÉ, 2015, p. 4).

Para José (2015) o gênero pode ser comparado com as grandes reportagens escritas.

A aproximação do documentário com a grande reportagem é reafirmada na medida em que ambos, inicialmente, partem de um fato ou acontecimento, anteriormente tratado pela notícia para fazer dele o referente, tema ou assunto a ser tratado em alguns de seus aspectos, aspectos estes que são devidamente preestabelecidos por pauta. (JOSÉ, 2015, p. 6).

Além disso, assim como o podcast, o radiodocumentário se destaca por sua liberdade de expressão e possibilidade de experimentação, sendo uma base para a série “Sobre Nomes” que possui um tema pouco explorado em outros formatos e gêneros.

O gênero documentário tem desenvolvido a noção de ensaio com as características que lhe são peculiares: a liberdade de expressão, a possibilidade de experimentação, o desenvolvimento do espaço subjetivo, a montagem como agenciadora de uma desordem.” (LABAKI E MOURÃO, 2003, p.23)

Após análise prática e teórica sobre os gêneros podcast e radiodocumentário, compreendesse que o mix dos dois pode gerar um produto que combina a linguagem leve e simplificada, com imersão do ouvinte por meio de efeitos sonoros e contação de histórias, características marcantes da série construída para esse trabalho.



### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A série de podcasts "Sobre Nome" foi realizada por uma pessoa com prenome diferente, que se questionava sobre como outros indivíduos, que também possuem nomes com características marcantes, se sentiam em relação a eles. Por isso, ao longo dos três episódios dessa série, trago histórias de nove pessoas com prenomes incomuns, famosos ou retificados. Busquei mergulhar no tema e trazer respostas pessoais e íntimas acerca de suas vidas e relações pessoais ou familiares que tenham relação com os nomes que elas possuem ou escolheram. Combinando informação sobre o registro de pessoas em Campo Grande-MS e a retificação de nome por meio dos cartórios, a uma série que pode fazer os ouvintes rirem, se identificarem, se informarem e talvez refletirem sobre suas próprias relações com seus nomes.

Foi possível perceber que apesar do nome ser uma característica exposta das pessoas, ele carrega sentimentos singulares em cada um, podendo ser fonte de alegria ou de tristeza. Não sendo apenas uma palavra que recebemos quando nascemos, mas nossa primeira propriedade, bem como possível ponto de partida para nossa construção como indivíduos. Também são a nossa eterna ferramenta de identificação. Tornando o ato de ter um nome que nos identifica como um diferencial na busca de bem-estar.

Como estudante de Jornalismo que está próxima da formatura, o trabalho me fez perceber valores notícias que possibilitaram compilar horas de entrevistas em apenas 15 minutos por episódio e aprender mais sobre edição de áudio, bancos de trilhas sonoras e efeitos sonoros. A dificuldade de encontrar fontes dispostas a conversar sobre as relações íntimas com os prenomes, receber vários não pelo caminho e ter que debater em busca de informação, sobre como ocorrem os registros em cartórios, me fez conversar com muitas pessoas e aprender sobre esse assunto, que até então era novo para mim, me deixando mais preparada para as adversidades que podem aparecer no mercado de trabalho.

O tema "nomes próprios" surgiu a partir de uma conversa entre amigos sobre a origem e os sentimentos que tenho acerca do meu próprio nome e ao longo de um ano cresceu com ajuda de áreas de estudo que eu não conhecia, como a antropônimo, e relatos de outras pessoas que compartilhavam das mesmas



reflexões abstratas que tenho. Afinal, será que os nomes podem moldar as decisões das pessoas? Será que quem tem o nome que significa força pode ter mais forma que outras pessoas? Será que um nome pode ditar o destino de alguém? O que é um nome bom? Acredito que seja impossível chegar a essas respostas, mas ao longo do processo de construção deste trabalho foi gostoso saber o que uma parte das pessoas pensa sobre o assunto.

Por fim, espera-se que esse projeto possa ser usado por outros estudantes, no futuro, como estímulo à criatividade para possíveis criações jornalísticas, tanto em relação ao tema quanto ao formato, bem como por profissionais que buscam informação sobre o assunto. E que possa servir de complemento a pesquisas na área da antroponímia.



#### 4.REFERÊNCIAS

BAHIA, Carolina Medeiros; CANCELIER, MV de L. **Nome social: direito da personalidade de um grupo vulnerável ou arremedo de cidadania.** Revista Húmus, São Luís, v. 7, n. 19, p. 102-123, 2017.

COUTO, Ana Luíza S.; MARTINO, Luís Mauro Sá. **Dimensões da pesquisa sobre podcast: trilhas conceituais e metodológicas de teses e dissertações de PPGComs (2006-2017).** Revista Rádio - Leituras, Mariana-MG, jul./dez. 2018.

FALCÃO, Bárbara Mendes; TEMER, Ana Carolina Rocha Pessoa. **O podcast como gênero jornalístico.** In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO. 2019. p. 1-14.

FIGUEIREDO, Regina et al. Mudança de nome social de pessoas transgêneras: identidade de gênero para além da biologia. **Bagoas-Estudos gays: gêneros e sexualidades**, v. 11, n. 17, 2017.

FERRAZ, Nivaldo; GAMBARO, Daniel. **Podcast e radiojornalismo.** Novos Olhares, [S.L.], 2020.

JOSÉ, Carmen Lucia. Estruturas do documentário radiofônico: padrão e desviante. **Nhengatu**, v. 2, n. 3, 2015.

LABAKI, Almir e MOURÃO. Maria Dora G. Caderno da 3a Conferência Internacional do Documentário, distribuído no 8o Festival Internacional de Documentários, sobre o tema "Imagens da Subjetividade", realizada pelo Cinusp Paulo Emílio, com patrocínio do Itaú Cultural e do Centro Cultural Banco do Brasil, em SP e RJ, 2003

MEDITSCH, Eduardo. **O conhecimento do jornalismo.** Florianópolis: Editora da UFSC, 1992

PRIMO, Alex Fernando Teixeira. Para além da emissão sonora: as interações no podcasting. **Intexto: revista do mestrado da comunicação UFRGS. Vol. 2, n. 12 (jul./dez. 2005), p. 1-23, 2005.**

OBATA, Regina. **Livro dos Nomes.** 2002, p. 5



## 5. APÊNDICE 1: ROTEIROS DOS EPISÓDIOS

Texto na cor **preta**: narração

Texto na cor **vermelha**: falas ou temas das sonoras dos personagens

	<p style="text-align: center;"><b>EPISÓDIO 1</b></p> <hr/> <p style="text-align: center;">-----VINHETA-----</p> <p style="text-align: center;"><b>“UM NOME É UM RÓTULO DE IDENTIFICAÇÃO SOCIAL É UMA MARCA DE INDIVIDUALIDADE QUE, DE ALGUMA FORMA, TRANSMITE UM OBJETIVO ABSTRATO AO SEU PORTADOR. É UM ATRIBUTO VOLUNTÁRIO TRANSMITIDO, OU MELHOR DIZENDO, IMPOSTO PELOS PAIS AOS FILHOS E QUE PODE ABRIR E FECHAR PORTAS DURANTE SUA CAMINHADA.” É ASSIM QUE REGINA OBATA INICIA SEU LIVRO PUBLICADO EM 1994 “O LIVRO DOS NOMES”.</b></p> <p style="text-align: center;"><b>DURANTE A MINHA CAMINHADA DE CONSTRUÇÃO DESTE PROJETO, PERCEBI QUE UM NOME PODE SER MUITO MAIS QUE ISSO.</b></p> <p style="text-align: center;"><b>EU SOU MORRIS FABIANA E BEM VINDOS, BEM VINDA E BEM VINDES AO PODCAST SOBRE NOME.</b></p> <hr/> <p style="text-align: center;">-----VINHETA-----</p> <p style="text-align: center;"><b>ANTES DOS COMPUTADORES E DA TECNOLOGIA, O REGISTRO DE NOMES ERA ESCRITOS À MÃO PELO FUNCIONÁRIO DO CARTÓRIO, E A AVALIAÇÃO SE AQUELE NOME CAUSARIA CONSTRANGIMENTO AO NOMEADO NO FUTURO, TAMBÉM PARTIA DA MESMA PESSOA, POR ISSO PODEMOS OUVIR HISTÓRIAS POR AÍ DE NOMES QUE DEVERIAM TER UMA LETRAS A MAIS OU A MENOS, COM FALTA DE ACENTOS, NOME NÃO ERA PARA SER AQUELES OU NOME FRUTOS INTEIRAMENTE DA CRIATIVIDADE DOS PAIS.</b></p> <p style="text-align: center;"><b>[EU] HOJE, COMO FORMA DE ACELERAR O PROCESSO DE REGISTRO, GARANTIR QUE OS RECÉM NASCIDOS SAIAM DA MATERNIDADE EXERCENDO SEUS DIREITOS AO NOME, EVITAR</b></p>
--	--



**ERROS DE ESCRITA E NOMES CRIATIVOS DEMAIS, CADA MATERNIDADE CAMPO GRANDE TEM UM POSTO DO CARTÓRIO.**

**LÁ OS PAIS PODEM REALIZAR O REGISTRO COM AJUDA DE UM FUNCIONÁRIO PRÓPRIO PARA ESSE SERVIÇO, CHECAR DIGITALMENTE SE O NOME ESTÁ DE ACORDO COM O QUE DESEJAVAM E A CENTRAL DAQUELE POSTO PODE AVALIAR COM MAIS PRECISÃO SE O NOME ESTÁ ADEQUADO A NOSSA LÍNGUA E CULTURA.**

**SE O NOME DESEJADO FOR DIFERENTE DEMAIS, O CARTÓRIO NEGA O REGISTRO, EXPLICA PORQUE ACREDITAM QUE O NOME PODE SER PREJUDICIAL À CRIANÇA E SOLICITA AOS PAIS UM DECLARAÇÃO DE POR QUE AQUELE NOME AINDA DEVERIA SER CONSIDERADO, CASO O DESEJO PERMANEÇA.**

**EM GRANDE PARTE DOS CASOS, OS PAIS ENTENDEM A DECISÃO DO CARTÓRIO E OPTAM POR UM OUTRO NOME.**

**QUANDO O NÃO, O CARTÓRIO PODE ACEITAR O NOME A CRIANÇA PRECISARÁ CONVIVER COM ESSE NOME ATÉ OS 18 ANOS PARA FAZER A MUDANÇA, QUE DESDE DE 2022, PODE SER REALIZADA PELO PRÓPRIO CARTÓRIO DE ORIGEM.**

**ALÉM DESSE MODELO DE RETIFICAÇÃO, EXISTE A MUDANÇA POR ERRO MATERIAL QUE SERIA MUDANÇAS PEQUENAS DE NOME, COMO EXCLUSÃO OU INCLUSÃO DE LETRAS E ACENTOS, DESDE QUE SEJA COMPROVADO QUE NÃO ERA O DESEJO DOS PAIS QUE A CRIANÇA TIVESSE ESTE NOME.**

**E A RETIFICAÇÃO DENTRO DE 15 DIAS APÓS O REGISTRO DO RECÉM NASCIDO, PARA OS CASOS DE PAIS QUE NÃO REALIZARAM O REGISTRO JUNTOS E NÃO CONCORDARAM COM O NOME OU QUE ALGUM SOBRENOME FICOU DE FORA.**

**PARA INCLUIR UM SOBRENOME DEPOIS DOS 18 ANOS, A PESSOA PRECISA COMPROVAR QUE POSSUI PARENTESCO COM ESSE NOME, SEJA POR AVÓS OU CÔNJUGES.**



AGORA QUE VOCÊ JÁ SABE UM SOBRE COMO FUNCIONA O PROCESSO DE REGISTRO AQUI EM CAMPO GRANDE MATO GROSSO DO SUL, VOCÊ VAI CONHECER A HISTÓRIA DE 9 PESSOAS QUE PELO MENOS EM ALGUMA FASE DA VIDA TIVERAM QUE REFLETIR SOBRE SEUS PRÓPRIOS NOMES.

-----VINHETA-----

**FALANDO SOBRE O NOME E SOBRE A MÃE TER CRIADO O NOME DELA**

QUEM NUNCA JOGOU O SEU NOME EM UMA FERRAMENTA DE PESQUISA OU PERGUNTOU AOS PAIS COMO SEU NOME SURTIU? É COMUM DE TODO SER HUMANO TER ESSA CURIOSIDADE SOBRE SUAS ORIGENS, POIS ISSO FAZ PARTE TANTO DA SUA CONSTRUÇÃO DE INDIVÍDUO, QUANTO DO SEU RECONHECIMENTO NA SOCIEDADE.

**FALANDO QUE NÃO CONHECE OUTRO COM O SEU NOME WANNY, SOBRE SUA DUPLA PERSONALIDADE E PESSOAS DAREM NOMES PARA ELA**

ASSIM COMO NA VIDA, SEMPRE TEMOS O NOSSO PREFERIDO.

**WINNIE FALANDO SOBRE GOSTAR DE WANI**

TER UM NOME DIFERENTE ÀS VEZES NOS FAZ CRIAR TÉCNICAS DE SEGURANÇA.

**WINNY FALANDO SOBRE AVISAR AS PESSOAS**

MAS PARA ALGUNS É POSSÍVEL VER UM LADO BOM DAS COISAS

**WINNY FALANDO SOBRE SE SENTIR ÚNICA**

OUTRA PESSOA QUE É FELIZ COM O SEU NOME APESAR DOS PESARES É A NANASHARA

**ENTÃO MEU PAI ELE ERA MUITO FÃ DA DE DOIS CANTORES NÉ QUE ERA DELE CONSUELO E O PEPEU GOMES NÉ QUE HOJE ELA É CONHECIDA COMO BABY DO BRASIL NÉ E TIPO ELE ERA MUITO MUITO FORA MESMO E ELE SEM MINHA MÃE FALA QUE DESDE QUE ELES NAMORAVAM NA VERDADE QUE ELE JÁ TINHA ESSE NOME ATÉ ANTES DE NAMORAR MINHA MÃE COMO A EX-NAMORADA ELE VAI DORMIR PORQUE ERA UMA DAS FILHAS**



**NÉ DA BABY QUE A BABY ELA TEM OS FILHOS COM OS HOMENS BASTANTE DIFERENTES NÉ PORQUE AS MENINAS E A ANA CLARAS A BELÊ E ERA HIROCA SÓ QUE A HIROCA COM SEIS ANOS EU ACHO QUE MUDARAM O NOME DELA PORQUE TINHA PROBLEMA DE SONORIDADE QUE CAUSAVAM NÉ CONSTRANGIMENTO PARA MENINA E MUDARAM PARA SARAR A SHIVA ENTÃO DAS TRÊS MEU PAI ESCOLHEU LÁ NA CARA EU FALO QUE AINDA TEM UM POUCO NO LUCRO PORQUE AS TRÊS EU CONSIDERO NONATÁRIO ALI MAS AGRADÁVEL**

**EXISTE UMA LINHA NA ANTROPOLOGIA, CHAMADA ANTROPONÍMIA, QUE ESTUDA A ORIGEM E SIGNIFICADO DOS NOMES E OS CRITÉRIOS QUE PODEM SER USADOS PARA AS DE NÓS MESMOS NA HORA DE NOMEAR. GERALMENTE A ESCOLHA É FEITA A PARTIR DOS GOSTOS E CULTURAS DOS PAIS, DO QUE ESTÁ EM ALTA NA ÉPOCA OU UMA JUNÇÃO INÉDITA DOS NOMES DE DOIS PARENTES.**

**MEU IRMÃO ESCAPOU DESSA MEU PAI QUERIA COLOCAR TAMBÉM MINHA MÃE FALOU NÃO JÁ COLOCOU EM MIM PORQUE OS MENINOS DA DELES SÃO TAMBÉM UM É O PEDRO BABY NÉ QUE É POR CAUSA DO PEDRO E BABY PORQUE O PAI DELE MÃE DELE ELE FALOU ASSIM É PEDRO BABY MESMO O NOME DA MÃE REGISTRADO DESSA FORMA O OUTRO É O CRISTINA AÍ MEU IRMÃO ESCAPOU MEU PAI MINHA MÃE NÃO DEIXOU COLOCAR NA MINHA MÃO MAS AÍ EU FIQUEI MAIS ASSIM FOI A QUESTÃO QUE MEU PAI ERA MUITO FÃ DA DELE E FOI O NOME DA**

**ÀS VEZES AS CRIANÇAS PODEM ATÉ DEMORAR PARA ENTENDER O QUE SEU NOME REPRESENTA NAQUELA CULTURA.**

#### **NANA FALANDO DA INFÂNCIA**

**E NO FIM O QUE MACHUCA MESMO É COMO AS PESSOAS REAGEM AOS NOSSOS NOME**

-----VINHETA-----



**MAS O QUE ACONTECE QUANDO O NOSSO NOME É MAIS  
CONHECIDO DO QUE NÓS MESMO?**

**SE ELA NÃO FOSSE FAMOSA, TALVEZ NÃO SERIA ESSA COISA.**

**ESSE FOI O EPISÓDIO DO PODCAST SOBRE NOME, ROTEIRO E  
EDIÇÃO POR MORRIS FABIANA E TRILHA DE DAVID PAULET, OS  
NOMES CITADOS NA VINHETA SÃO DAS PESSOAS QUE FIZERAM  
PARTE DA MINHA CAMINHADA ATÉ AQUI. ESSE É PRODUTO DE  
UM TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO ORIENTADO PELO  
PROFESSOR SÍLVIO DA COSTA PEREIRA, DO CURSO DE  
JORNALISMO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO  
SUL NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2023.**

**ATÉ O PRÓXIMO EPISÓDIO.**



## EPISÓDIO 2

-----VINHETA-----

**MAS O QUE ACONTECE QUANDO O NOSSO NOME É MAIS CONHECIDO DO QUE NÓS MESMO? NO EPISÓDIO ANTERIOR VOCÊ CONHECEU A HISTÓRIA DE DUAS PESSOAS COM NOMES BEM DIFERENTES QUE VEEM EM SEUS NOMES A POSSIBILIDADE DE CRIAR UMA MARCA NO MUNDO. AGORA, VOCÊ VAI OUVIR A HISTÓRIA DE TRÊS PESSOAS QUE NÃO TIVERAM A MESMA CHANCE. MEU NOME É MORRIS FABIANA E ESSE É O PODCAST SOBRE NOME**

-----VINHETA-----

**[GLORIA] UMA VEZ EU LI NA INTERNET A MÚSICA MENINA MULHER DA PELE PRETA DO JORGE BEN JOR ELE FEZ PARA GLÓRIA MARIA E AÍ QUANDO EU LI ISSO, EU NÃO LEMBRO EXATAMENTE AONDE. ESSAS FOCAS DE INTERNET NÉ, AÍ QUANDO EU LI AQUILO EU FALEI GENTE ELE FEZ AQUELA MÚSICA PARA MIM, POR CAUSA DO MEU NOME. EU FIQUEI POH! ELE FEZ PARA A GLÓRIA MARIA QUE É NEGRA E NA MÚSICA ELE FALA, MENINA MULHER DA PELE PRETA E AÍ EU SOU NEGRA EU ME CHAMO GLÓRIA MARIA AUTOMATICAMENTE EU ACHO QUE ELE FEZ ESSA MÚSICA PARA MIM. E ASSIM, NA MINHA CABEÇA ELE FEZ ESSA MÚSICA PARA MIM. TANTO QUE QUANDO EU ESCUTO MENINA MULHER DA PELE PRETA DO JORGE BEN JOR, EU FALO PARA TODO MUNDO “GENTE ESSA É A MINHA MÚSICA. VOCÊS SABIAM QUE ELE FEZ PARA A GLÓRIA MARIA?! EU SOU A GLÓRIA MARIA.” E EU COLOQUEI ISSO NA MINHA CABEÇA E NÃO TEM SANTO QUE TIRE ISSO DA MINHA CABEÇA**

**[EU] ESSA É GLÓRIA MARIA, UMA JOVEM DE 23 ANOS E RECÉM JORNALISTA QUE PASSOU GRANDE PARTE DA VIDA SENDO COMPARADA À JORNALISTA GLÓRIA MARIA, QUE MORREU NO INÍCIO DE 2023, QUE JÁ HAVIA VISITADO MAIS DE 160 PAÍSES E TRABALHOU POR MAIS DE 50 ANOS NA REDE DE TELEVISÃO MAIS CONHECIDA DO PAÍS, DEIXANDO UM NOME QUE SERÁ LEMBRADO DURANTE PELO MENOS MAIS MEIO SÉCULO.**

**[GLORIA] BOM, MEU NOME É GLÓRIA MARIA. QUEM ESCOLHEU O MEU NOME FOI A MINHA AVÓ, ERA PARA EU CHAMAR RAFAELA TAVA TUDO CERTO PARA ME CHAMAR RAFAELA, MAS A MINHA AVÓ ELA ERA MUITO APAIXONADA PELA GLÓRIA MARIA, AQUELA LÁ DO FANTÁSTICO GLOBO REPÓRTER, INCLUSIVE NA ÉPOCA NA CASA DA MINHA AVÓ ELA SÓ ASSISTIR A GLOBO PORQUE**



**ELA ERA MUITO APAIXONADA PELA GLÓRIA ENTÃO QUANDO FOI PARA EU NASCER ASSIM UM POUCO ANTES EU AINDA NA SEMANA DO MEU NASCIMENTO ELA ENCASQUETOU QUE EU DEVERIA ME CHAMAR GLÓRIA MARIA AÍ SUGERIRAM PARA ELA MARIA DA GLÓRIA OUTROS NOMES MAS ELA FALOU QUE EU TERIA QUE ME CHAMAR GLÓRIA MARIA. ENTÃO ASSIM, NOS 45 DO SEGUNDO TEMPO, ELES DECIDIRAM ISSO, ASSIM NA FRENTE DA CASA DA MINHA VÓ, NÉ, BATERAM O MARTELO QUE TEVE A GLÓRIA MARIA, POR QUE MINHA AVÓ ERA MUITO FÃ DA GLORIA**

**[EU] A PRINCÍPIO GLÓRIA MARIA NÃO GOSTAVA TANTO DO SEU PRÓPRIO NOME, ACREDITAVA QUE O MESMO A CLASSIFICAVA COMO UMA PESSOA VELHA E ANTIQUADA QUANDO COMPARADA A SUAS AMIGAS DA INFÂNCIA QUE TINHAM NOMES SEGUNDO ELA, COMUNS**

**[GLORIA]QUANDO EU ERA CRIANÇA ASSIM EU NÃO GOSTAVA DO MEU NOME EU FALAVA PARA MINHA MÃE QUE EU QUERIA MUDAR DE NOME PORQUE EU ACHAVA QUE MEU NOME ERA DE VELHA PORQUE AS MINHAS AMIGAS TINHAM NOMES DIFERENTES TIPO ALANA LARA BIANCA NOMES COMUNS NÉ E AÍ EU LÁ COM 5 ANOS ME CHAMANDO GLÓRIA, GLÓRIA MARIA PARECE QUE EU NASCI COM 85 ANOS ENTÃO EU NÃO GOSTAVA FALA PARA MINHA MÃE QUE NÃO IA TROCAR QUERIA POR TODA A LEI TROCAR DE NOME**

**[EU] A AVÓ E OS PAIS GLORI TIVERAM QUE PERCORRER UM LONGO CAMINHOS PARA QUE A FILHA SE SENTISSE CONFORTAVELMENTE COM O PRÓPRIO NOME E DEIXASSE DE LADO A PERSONALIDADE RETRAÍDA POR CAUSA DA VERGONHA DO NOME DE BATISMO**

**[GLORIA] ACHO QUE MEUS PAIS FORAM ASSIM A CHAVE PRINCIPAL PARA EU MUDAR A CHAVINHA NA MINHA CABEÇA EM RELAÇÃO A MINHA AUTOESTIMA COM O MEU NOME. POR QUE EU LEMBRO QUE ATÉ OS OITO NOVE ANOS ALI EU JÁ ERA GRANDINHA E EU NÃO GOSTAVA TANTO DO MEU NOME EU TINHA MUITO DISSO DE “HA EU QUERO ME CHAMAR EMANUELLE” EU CISMAVA QUE EU QUERIA ME CHAMAR EMANUELE E AÍ MINHA MÃE FALA MUITO DISSO AI MAS GLORIA É UM NOME BIBLICO É MUITO FORTE AH MAS EMANUELE TAMBÉM É UM HOMEM FORTE PORQUE PORQUE SE VOCÊ FOR PEGAR A TRADUÇÃO, E ISSO EU CRIANÇA, SIGNIFICA DEUS CONOSCO E ELA MESMO ASSIM, GLORIA É UM NOEM MUITO FORTE ELE PODE TE TRAZER MUITAS**



COISAS BOAS. E MINHA AVÓ FALA ISSO NÉ. A MINHA AVÓ DEPOIS QUE EU NASCI E CRESCI UM POUQUINHO ELA TEVE ALZHEIMER, ENTÃO ELA FOI PERDENDO A MEMORIA E EU FUI A UNICA NESTA, DENTRE O 20 QUE ELA TEM, QUE ELA ESCOLHEU O NOME. E QUANDO EUE ERA CRIANÇA EU LEMBRO QUE EU RECLAMAVA MUITO DO MEU NOMES ENTÃO ELA FALAVA, MINHA FILHA NÃO RECLAMA DO SEU NOME. SEU NOME É FORTE VAI TE TRAZER MUITAS COISAS BOA, VAI TE TRAZER FELICIDADE, VAI TE DEIXAR FAMOSA. EU FALO PARA TODO MUNDO QUE EU NÃO ESCOLHI JORNALISMO POR CONTA GLORIA MARIA, MAS EU ACHO QUE NO FUNDO TEM SIM INFLUENCIA TOTALMENTE POR CAUSA DO MEU NOME. TALVEZ SE EU ME CHAMASSE EMANUELI EU EU NÃO SERIA JORNALISTA, EU NÃO GOSTARIA DE FLAR DE RES SOCIAIS DE NADA DISSO. EU ACHO QUE MEU NOME MOLDOU QUEM EU SERIA E DESTE CRIANÇA EU FALAVA Q EUE QUERIA SE IGUAL A GLORIA PORQUE NOS TÍNHAMOS O NOME PARECIDO. EU TENHO CERTEZA ABSOLUTA QUE O MEU NOME ELE FOI FUNDAMENTAL, PORQUE DE VERDADE É COMO SE FOSSE UMA MARCA REGISTRADA. QUANDO AS PESSOAS FALAM SOBRE UMA INFLUENCIADORA OU COISA DO TIPO É MUITO MAIS FÁCIL ELES LEMBRAREM DE MIM É PORQUE EU FALO QUANDO EU VOU ME APRESENTAR PARA ALGUÉM EU JURO POR DEUS QUANDO EU VOU ME APRESENTAR PARA UMA PESSOA A PESSOA FALA AH COMO VOCÊ CHAMA AÍ FALA LOGO GLÓRIA MARIA A PESSOA MEIO QUE DÁ UMA GELADA ELA FALANDO NOSSA GLORIA MARIA, QUE NOME FORTE, É AUTOMÁTICO VOCÊ TEM QUE TER TODO MUNDO A MAIORIA DAS PESSOAS QUE EU CONHEÇO QUANDO ELAS PERGUNTAM O MEU NOME E EU FALO QUE GERA UM IMPACTO ENTÃO EU ACABO MARCANDO A PESSOA DE ALGUMA FORMA, SE FOR PARA ELA LEMBRA DE MIM DEPOIS ELA VAI FALAR AH É AQUELA MENINA QUE TEM QUE TEM O NOME, AH É GLORIA MARIA, GLORIA MARIA AQUI DE CAMPO GRANDE. É COMO SE EU GERASSE UMA CONEXÃO COM AS PESSOA POR QUE A GLORIA MARIA É MUITO FAMOSA. SE ELA NÃO FOSSE FAMOSA, TALVEZ NÃO SERIA ESSA COISA.

AGORA A MARIA VAI FICAR MUITO GRANDE ENTÃO É COMO QUE EU GERASSE UMA CONEXÃO COM ESSA PESSOA QUE A GLÓRIA MARIA É MUITO FAMOSA E AGORA MARIA NÃO FAMOSA E MEU NOME NÃO QUERIA TANTO COISA SABE POR EU SER NEGRA TAMBÉM COMO AGORA MARIA DA JORNALISTA VOCÊ VAI SUBSTITUIR ELA TEM MUITO DISSO ABSOLUTA PORQUE NA HORA DA PESSOA TER É MUITO MAIS TÁ NA MEMÓRIA EU ACHO QUE ELA TEM FÉ LEMBRAR MAIS FÁCIL E TAMBÉM FUI LEMBRAR DA GLÓRIA



[EU] DISNEY FILHO É OUTRO CAMPO GRANDENSE QUE SENTE QUE SEU NOME FOI UM DIFERENCIAL PARA SUA CARREIRA

[DISNEY] AJUDA PROFISSIONALMENTE ENTÃO EU ENTREI NA PUBLICIDADE EU ACHEI QUE ISSO ERA UM CAMINHO QUE TINHA A VER COM A MINHA PERSONALIDADE ENTÃO EU ACHO QUE ELE COMEÇOU A ABRIR AS PORTAS PARA ELE O NOME FAZ SENTIDO

[EU] VOCÊS LEMBRAM QUE EU FALEI DISNEY FILHO?! ENTÃO, O PAI DELE TAMBÉM SE CHAMA DISNEY

[DISNEY] MEU NOME VEM DO MEU PAI O NOME DELE TAMBÉM É DISNEY QUEM ESCOLHEU O NOME FOI A MINHA AVÓ ELA SEMPRE FOI MUITO FÃ DO WALT DISNEY MEU PAI NASCEU NA ÉPOCA DOS ANOS 60 E TAL E FOI UM PERÍODO DE MAIS RELEVANCIA DA DISNEY WORLD PERGUNTOU DOS PERSONAGENS OS FILMES E AÍ MEU PAI ESCOLHEU PARA EU SEGUIR ESSA VIAGEM

[EU] E NÃO PARA POR AÍ, OS IRMÃO DO DISNEY PODEM NÃO TER NOMES FAMOSOS, MAS COM CERTEZA NÃO POSSUEM NOMES COMUNS

[DISNEY] MEU IRMAO SE CHAMA ELTON E MINHA IRMÃ SE CHAMA EDUARDA E O NOME DELA É SUPER DIFERENTE DIFERENTE DO MEU QUE TEM UMA BASE E O DELA É OS MEUS PAIS NUNCA PENSARAM ASSIM FUTURAMENTE EM COMO O NOME SERIA ADEQUADA E TAL ELE SEMPRE ACHAVAM O NOME INTERESSANTE E USAVA ASSIM MEU NOME SERIA A RAIVA ESCREVEU NO FILME ACHOU SUPER LEGAL MEU IRMÃO TAMBÉM IA SER CHAMADO DJAVAN PORQUE MEU PAI ERA FALANDO DJAVAN OS NOMES QUE ELES VIRARAM CERTEZA ERA DA MINHA IRMÃ MAS ELES VIRAM NO FILME QUE ERA UMA MULHER FORTE FIRME ELE EM TERMOS DECIDIRAM ESCOLHER ESSE NOME

[EU] COMO JÁ FALADO EM OUTRO EPISÓDIO, É COMUM QUE OS PAIS ESCOLHAM NOMES QUE ESTEJAM EM ALTA NA ÉPOCA, QUE SEJA O MESMO NOME DE UM ENTE QUERIDO OU DE UM ÍDOLO E EM ÀS VEZES ATÉ UMA JUNÇÃO INÉDITA DO NOMES DOS DOIS PROGENITORES, SEM MEDIR QUAIS SERÃO AS CONSEQUÊNCIAS DESSE NOME NO FUTURO DE QUEM RECEBERA O NOME



**[DISNEY] EU JÁ TIVE ALGUMA DIFICULDADE COM A REDE SOCIAL NO COMEÇO EU NÃO CONSIGO USAR MEU NOME É PORQUE TINHA O DIREITO E TAL ENTÃO EU TIVE QUE MANDAR DOCUMENTAÇÃO E PROVAR QUE ISSO ERA REALMENTE ERA CHATO NO ORKUT ENTÃO NA HORA QUE EU FUI FAZER MINHA CONTA JÁ BARRARAM MEU E-MAIL MEU NAMORADO NA ÉPOCA NEM TINHA UMA POLÍTICA CONTRA FAKE NEM NADA DISSO ERA O COMEÇO DOS ANOS 2000 MAS BARRARAM E EU TIVE QUE PROVAR QUE EU ERA EU QUE ERA MEU NOME QUE NÃO ERA UM FAKE ACHO QUE SÓ NO INSTAGRAM QUE EU NÃO TIVE PROBLEMA EU NÃO TIVE QUE TIRAR FOTO DO DOCUMENTO E MANDAR UM POUCO ESTRESSANTE VÁRIAS VEZES ACHARAM QUE ERA FALSO EU JÁ TIVE PROBLEMA COM POLÍCIA SEMPRE PARAVA E ACHAVA QUE O DOCUMENTO ERA FALSO E EU TENHO QUE FICAR UM TEMPÃO ESPERANDO ELES PESQUISAREM PARA VER QUE ERA VERDADE**

**[EU] QUEM TAMBÉM TEVE PROBLEMAS COM AS REDES SOCIAIS, FOI O NARUTO, OU MELHOR A FAMÍLIA NARUTO.**

**NARUTO FALANDO SOBRE AS REDES SOCIAIS, SEU PAI E SUA MÃE**

**E SE VOCÊ ESTIVER SE PERGUNTANDO SE O NOME DO DESENHO FOI INSPIRADO NESTA FAMÍLIA, JÁ TE ADIANTO QUE NARUTO É SÓ MAIS UM SILVA!**

**NARUTO FALANDO SOBRE NARUTO SER UM NOME COMUM**

**[EU] NA CULTURA JAPONESA NINGUÉM SE APRESENTA USANDO SEU PRIMEIRO NOME, TODOS UTILIZAM O NOME DA FAMÍLIA E PARA ELE, MESMO QUE SEU PRENOME NÃO SEJA NARUTO, ESSE NOME JÁ SE TORNOU SEU NOME SOCIAL**

**NARUTO FALANDO SOBRE A CULTURA JAPONESA**



**GOSTAR DO NOSSO NOME, NOS SENTIR PERTENCENTE A ELE E SENTIR QUE ELE PERTENCE A NÓS, É COM CERTEZA ALGO SIGNIFICANTE EM NOSSAS VIDAS, POR ISSO, ÀS VEZES VALE A PENA MUDAR PARA ENCONTRAR ESSE SENTIMENTO DE...**

**ALICE FALANDO SOBRE O CARTÃO DE BANCO**

**ESSE FOI O SEGUNDO EPISÓDIO DO PODCAST SOBRE NOME, ROTEIRO E EDIÇÃO POR MORRIS FABIANA E TRILHA DE DAVID PAULET, OS NOMES CITADOS NA VINHETA SÃO DAS PESSOAS QUE FIZERAM PARTE DA MINHA CAMINHADA ATÉ AQUI. ESSE É PRODUTO DE UM TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO ORIENTADO PELO PROFESSOR SÍLVIO DA COSTA PEREIRA, DO CURSO DE JORNALISMO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2023.**

**ATÉ O PRÓXIMO EPISÓDIO.**



### EPISÓDIO 3

-----VINHETA-----

**NEM TODO MUNDO SE SENTE CONECTADO COM SEU PRÓPRIO NOME E ESSA SENSAÇÃO DE NÃO IDENTIFICAÇÃO ÀS VEZES PELA PESSOAS A MUDAREM NOME POR ALGUM QUE REALMENTE AS REPRESENTA.**

**DESDE JUNHO DE 2022, POR MEIO DA LEI NÚMERO 14 MIL 382 , TODA PESSOA COM MAIS DE 18 ANOS DE ANOS ALÉM DE TER O DIREITO DE REALIZAR A MUDANÇA DE NOME, AGORA NÃO PRECISA MAIS DE JUIZ, DEFENSOR OU ADVOGADO, PARA EXERCER A SUA VONTADE, SÓ BASTA IR AO CARTÓRIO E FAZER UM REQUERIMENTO**

**NESTE EPISÓDIO VOCÊ OUVI A ÚLTIMAS 4 HISTÓRIAS DESTA PODCAST. ELAS QUE PASSARAM PELO PROCESSO DE RETIFICAÇÃO DE NOME RECENTEMENTE E ACREDITAM QUE ENCONTRARAM SUA TOTALIDADE**

-----VINHETA-----

**ENTÃO EU VI E COMECEI A PESQUISAR EM 2020 ALGUMAS COISAS ASSIM SOBRE RETIFICAÇÃO DE NOME NA INTERNET NÉ EU COMECEI A PESQUISAR EM 2020 SOBRE RETIFICAÇÃO DE NOME E AÍ EU VI COMO QUE EU PODERIA FAZER ISSO E TAL E EU VI QUE TINHA COMO EU FAZER ATÉ ONLINE NÉ PRINCIPALMENTE ENTREI COM UM PEDIDO LEVE DEFENSORIA PÚBLICA SOBRE A RETIFICAÇÃO DE NOME DE FORMA ONLINE 2021 QUE FOI UM PROCESSO ASSIM LONGO NÉ EU DE 2021 QUE EU ENTREI NESSE PROCESSO FOI APROVADO TUDO AGORA DE SÃO INCLuíDO DE 2023 QUE TERMINOU TUDO E AGORA SÓ FALTA EU IR LÁ NO CARTÓRIO PARA PEGAR MUDAR OS DOCUMENTOS OFICIALMENTE MAS ESSE PROCESSO FOI ELE FOI ASSIM DE PACIÊNCIA MESMO SABE PORQUE TÁ PAGANDO PARA FAZER EU TIVE QUE ESPERAR MARCAR EM AUDIÊNCIA EU TIVE QUE REUNIR TESTEMUNHO E AÍ COMO DESCENDO PARA FALAR NAUDIÊNCIA E A MINHA MÃE TEM 65 ANOS ELA MAIS ELA NEM SABE MEXER ASSIM NESSAS COISAS QUE MEXE NO WHATSAPP MAS ELA SUPER SE DESPOIS DA PARTICIPAR DA AUDIÊNCIA ONLINE AÍ PARTICIPOU ELA MAIS DOIS AMIGOS MEUS ASSIM SÃO JOÃO DA GATA NÉ E AÍ O QUE EU TIVE MESMO QUE FAZER FOI**



**PARTICIPAR DESSA AUDIÊNCIA DÁ UM TEXTO NÉ NA ÉPOCA QUE EU TAVA FAZENDO A CHAMADA NÉ PARA IDENTIFICAÇÃO TIPO MANDAR UM TEXTO FALANDO DAS OUTRAS FALANDO PORQUE ENTENDEU E AÍ O PRÓPRIO PROMOTOR NÉ O PROFESSOR NA VERDADE SÓ QUE O PROFESSOR FALOU PARA MIM QUE EU TINHA QUE FALAR QUE EU SOFRIA DE ALGUMA FORMA PARA MUDAR O MEU NOME EU NÃO SEI SE ISSO MUDOU PORQUE EU VI QUE TEM TODO UMA DISCUSSÃO AÍ RECENTE QUE ACHA QUE AGORA TÁ MAIS DIFÍCIL DE FAZER ISSO NÉ MAS ELE BASICAMENTE FALOU QUE PARA EU CONSEGUIR EU TENHO QUE FALAR E AÍ EU NÃO SOFRIA NÉ TIPO ASSIM TIVE O QUE É UMA COISA INTERNAS ASSIM QUE FUNCIONAMENTO MAS NÃO ERA UMA COISA ABSURDA ENTÃO ASSIM EU TIVE QUE INVENTAR ALGUMAS HISTÓRIAS MESMO SABE POR INDICAÇÃO DO DEFENSOR QUE ELE NÃO ACEITO MAS E AÍ FOI ISSO AÍ EU FIZ O TEXTO ELE MANDOU PARA PARA EU NÃO SEI COMO É QUE FUNCIONA NÉ TUDO LÁ DENTRO ETERNAMENTE EU SEI QUE DEPOIS DE UM TEMPO ASSIM EM 2022 DEPOIS DE UM ANO EU RECEBI UM E-MAIL FALANDO A MINHA AUDIÊNCIA ESTAVA MARCADA E AÍ A MINHA AUDIÊNCIA FOI MARCADA PARA MAIS DE 22 INCLUSIVE EU MESMO É ANIVERSÁRIO PARA LÁ E A GENTE FEZ ESSA AUDIÊNCIA ONLINE COM A JUÍZA COM O PESSOAL PERGUNTANDO PARA TODO MUNDO PERGUNTA TIPO SE ELES ME CONHECEM COMO ALICE E EU JÁ TINHA SOFRIDO ALGUMA COISA RELACIONADA A ESSE NOME E A MINHA MÃE SÓ FALAVA ASSIM MINHA MÃE SÓ FALOU ASSIM ELA NÃO GOSTA ELA NÃO GOSTOU EU TAMBÉM QUERIA ENTÃO FOI ÓTIMO MINHA MÃE FOI A MELHOR DO QUE CONHECER MELHOR ESCOLHA DE TODAS E AÍ DEPOIS DE UMA MAIS DE UM ANO NÉ AGORA EU VI PELOS DO BRASIL INCLUSIVE PORQUE NINGUÉM ME AVISOU NADA NÃO RECEBI NADA NÓS NÃO NO MEIO EU INCLUSIVE MANDA E-MAIL PARA DEFENSORIA PERGUNTANDO QUAL CARTÓRIO PORQUE EU SOU MUITO LENTA NESSES ASSUNTOS E EU NÃO RECEBO NENHUMA RESPOSTA EU VI NO BRASIL PESQUISANDO LÁ QUE ÀS VEZES AUTORIZOU A MUDANÇA QUE FOI FEITA TODA A BUROCRACIA E SÓ FALTA EU IR LÁ AGORA PARA PEGAR MAS EU NÃO SEI EM QUAL CARTÓRIO EU TENHO QUE ENTENDER EU TÔ TENTANDO DESCOBRIR E É ISSO**

**[EU] ERA ASSIM ANTES DA NOVA LEI... ALICE FEZ A MUDANÇA DE NOME POR MEIO DE DEFENSORIA E ESPEROU CERCA DE 3 ANOS PELA A AUTORIZAÇÃO DO JUIZ QUE PERMITE QUE SEU NOME DEIXASSE DE SER ALICIANE E SE TORNASSE ALICE.**

**[ALICE] O MEU NOME DE CARTÓRIO É ALICIANE RODRIGUES ROCHA E PELO QUE MINHA MÃE MEU PAI ME CONTARAM FOI**



**UMA DECISÃO DA DO MEU PAI ESCOLHER ESSE NOME PORQUE ELE QUERIA JUNTAR DOIS NOMES DA AVÓ E DA AVÓ DELE TINHA UMA CHAMADA ALICE E A OUTRA CHAMA E AÍ A MINHA MÃE NÃO QUERIA MINHA MÃE NÃO QUERIA MAS MEU PAI FEZ A CABEÇA DELA NÉ FOI SÓ DECIDI DERAM UM APELIDO BEM DO BAIRRO QUANDO EU ERA CRIANÇA AÍ QUANDO EU VIREI MAIS ADOLESCENTE E EU MESMA ME RECONHECI MAIS COMO ALICE**

**[EU]MESMO A QUE MUDANÇA NÃO PAREÇA GRANDE COISA PARA ALGUNS, PARA ALICE E SER RECONHECIDA VERDADEIRAMENTE**

**UM AMIGO MEU QUE É BANCÁRIO ELE ERA MAIS CARO NA VERDADE E AÍ EU FIZ O MEU CARTÃO DE CRÉDITO COM ELE E AÍ ELE COLOCOU NO CARTÃO DE CRÉDITO AÍ RODRIGO PORQUE ELE ME CONHECIA PORQUE ELE SABIA NÉ QUE EU NÃO GOSTAVA TIPO ELA DISSE ANTES E AÍ EU TENHO ESSE CARTÃO DE CRÉDITO E TODA VEZ QUANDO EU COISA MUITO DETALHE TUDO ISSO QUANDO EU OLHO ASSIM EU DOU UM SORRISINHO ASSIM EU ACHO MUITO LEGAL SABE**

**[EU] A NOVA LEI ABRANGE TAMBÉM A MUDANÇA DE GÊNERO E TEM SIDO USADA MUITO POR PESSOAS TRANS, MAS IMAGINA, SERÁ QUE É TÃO FÁCIL ASSIM ESCOLHER UM NOME PARA NÓS MESMO?**

**[BENI]NÃO SABIA EU NÓS TROCAR PORQUE EU NUNCA PENSAVA NA OUTRA OPÇÃO NÃO SEI QUE NÃO TINHA ELE TINHA TANTA DIFICULDADE ASSIM DE PENSAR NUM OUTRO NOME MAS SEMPRE QUANDO CHAMAVA SE EU FALAVA EU NÃO CONSEGUIA IDENTIFICAR COM ELE ELE NÃO TRAZER IDENTIFICAÇÃO PARA MIM ENTÃO NÃO NÃO IDENTIFICAVA NÃO TINHA ESSA SENSAÇÃO DE HUMILDADE COM MEU NOME MAS AO MESMO TEMPO EU NÃO PENSAVA EM OUTRO QUANDO EU FUI FAZER A ESCOLHA DO MEU NOME EU TIVE MUITA DÚVIDA PELA CARGA QUE TINHA ASSIM O NOME SEMPRE ME ASSOCIAVA A UMA PESSOA QUE EU JÁ CONHECI AQUI ME INCOMODADO EU QUERIA O NOME QUE FOSSE DIFERENTE DE TODOS OS OUTROS EU NÃO QUERIA UM NOME QUE FOSSE COMUM QUE EU CONHECI ESSE ALGUÉM QUE JÁ TIVESSE O NOME VISTO QUE NOMES QUE SÃO MAIS RECORRENTES ASSIM EU LEMBRAVA DE ALGUÉM QUE EU NÃO GOSTAVA COM AQUELE NOME EU FALAVA OU NÃO QUERO TER O MESMO NOME COM ESSA PESSOA**



[EU] BENI DECIDIU POR ESCOLHER O NOME QUE DARIA PARA O FUTURO FILHO PARA SER O SEU, POIS PARA ELE, BENI, QUE SIGNIFICA RIO, O LEMBRAVA MUITO DO FRASE DO FILOSOFO, HERACLITO EFESIO “ NENHUM HOMEM PODE BANHAR-SE DUAS VEZES NO MESMO RIO...POIS NA SEGUNDA VEZ O RIO JÁ NÃO É O MESMO, NEM TÃO POUCO O HOMEM!, ASSIM, BENI DEU INICIO A SUA NOVA VIDA.

[BENI] EU FIZ A TROCA ELA UM POUCO BUROCRÁTICA E CHATINHA PORQUE CADA HORA NÃO EXIGE UMA COISA O PESSOAL REALMENTE NÃO É PREPARADO PARA PODER ATENDER E ENTENDER O QUE TÁ ACONTECENDO NÉ ENTÃO QUANDO EU FUI FAZER A TROCA PRIMEIRO FOI A CERTIDÃO DE NASCIMENTO E ELA FOI BEM DIFÍCIL PORQUE É MEIO CERTIDÃO DE MINAS GERAIS TEVE TODA ESSA BUROCRACIA TODA VEZ EU PASSEI NAS DUAS SEMANAS LIGANDO NO CARTÓRIO DAQUI A SITUAÇÃO TODA VEZ ATÉ ELES CONSEGUIRAM ACHAR UMA CONCORDANCIA DE DOCUMENTOS É PORQUE O CARTÓRIO ELE SÓ PODE FAZER UM PROCESSO DE ENVIO ELE FICOU UM MEIO TERCEIRIZA NA VERDADE QUEM TROCA MESMO É O CARTÓRIO ONDE VOCÊ FOI REGISTRADO E AÍ PARA TROCAR A CERTIDÃO FOI DEU MAIS TRABALHO TALVEZ TANTO QUANTO A CNH MAIS TRABALHO PORQUE VOCÊ TEM QUE COMPROVAR TODAS AS FORMAS POSSÍVEIS QUE É VOCÊ QUE TÁ FAZENDO QUE AQUILO NÃO TEM COMO MUDAR DEPOIS QUE É UMA ESCOLHA TEM COMO MUDAR DEPOIS QUE É UMA ESCOLHA SE VOCÊ FOR MUDAR PELA SEGUNDA VEZ VAMOS SUPOR QUE ISSO ACONTECESSE TERIA QUE SER JUDICIAL NO DIREITO DE FAZER PELO CARTÓRIO UMA VEZ ENTÃO FOI O QUE MAIS DEMOROU FOI MAIS CHATO O RG E O CPF FORAM BEM TRANQUILO PORQUE NA ÉPOCA TAVA VIGÊNCIA JÁ TINHA SAÍDO UM POUCO DA PANDEMIA MAS ELE NÃO TAVA NAQUELE ÁUDIO DA PANDEMIA E AÍ DEIXARAM AS COISAS ONLINE NÉ ENTÃO FACILITOU UM POUCO ASSIM O PROCESSO MAS A CNH MAIS TRABALHO MAS DOR DE CABEÇA PORQUE EU ENTREI NO DETRAN PASSEI DUAS HORAS E MEIA LÁ E PASSEI POR TODOS OS FUNCIONÁRIOS E FOI ASSIM CONSTRANGIMENTO PORQUE ELES ME JUNTARAM CHEGA UMA HORA QUE JUNTOU E EU NUMA SALA COM MAIS SEIS FUNCIONÁRIOS E ELES DISCUTINDO NO MEU CASO SOBRE O QUE QUE IA FAZER MAS NO MOMENTO ACHO QUE EU PEGUEI O DOCUMENTO ELE FEZ SENTIDO PARA MIM EU NUNCA GOSTEI DE DOCUMENTO NEM DE FOTO E AÍ FEZ BASTANTE SENTIDO PORQUE ATÉ QUANDO EU VI AS PESSOAS FALAVAM DAVA UM POUQUINHO DE ALEGRIA ASSIM PORQUE TAVA TINHA AGORA EU TINHA UM DOCUMENTO QUE REALMENTE EU OLHAVA PARA ELE FALAVA SÓ EU QUANDO EU ESCREVO QUANDO EU ASSINO ÀS



**VEZES ACONTECE AINDA EU REALMENTE GOSTO DELE ACHO QUE É UM POUCO MAIS EU SINTO A SENSÇÃO DE UNIDADE QUE A GENTE TEM COM O NOSSO NOME SABE DE FALAR PÔ É O MEU NOME HOJE EU CONSIGO SENTIR ELA IGUAL EU NÃO TINHA ANTES**

**[EU] PARA BAIFLU FAGA, O PROCESSO DE SE IDENTIFICAR COM O NOME QUE SERIA SEU FUTURO NOME DE REGISTRO, VEIO POR MEIO DA ARTE. BAIFLU ANTES ERA SEU NOME ARTÍSTICO, UMA HOMENAGEM OU ATÉ MESMO RELEITURA DE UM SAPATO FORA DE PADRÃO DE UMA MARCA DE GRIFE CHAMADA BALENCIAGA E QUE A CADA DIA PARA ELE, FAZIA MAIS SENTIDO DO QUE SEU PRÓPRIO NOME.**

**[BAIFLU] ENTÃO NUNCA CHEGOU A ACONTECER TANTO PARA ESSAS PESSOAS COMO COMIGO TAMBÉM PARA MIM MESMO ERA O NOME COMUM NUM ANTES DE TUDO ISSO ACONTECER NÉ DE ENTRAR DE ENTRAR NESSA NESSE LADO ARTÍSTICO MEU NUNCA FALOU DA MINHA CABEÇA DE MUDAR MEU NOME ETC POR MAIS QUANDO ME APROFUNDEI MESMO QUE VOCÊ PERCEBE QUE NO MEIO DA ARTE TUDO TEM UM CONCEITO TUDO TEM UM PORQUÊ NÉ E TAMBÉM TUDO NA MAIORIA DAS VEZES PRECISA SER ALGO CATIVANTE SABE E QUANDO EU ENTREI NA ATENDI TREINA NO MUNDO DA ARTE QUE EU PERCEBI QUE MARCELO ERA CATIVANTE**

**COMO BAIFLU É CAMPOGRANDENSE, SEU PROCESSO DE RETIFICAÇÃO FOI DO JEITO QUE TODA PESSOA QUE DESEJA FAZER O PROCESSO SONHA**

**[BAIFLU] UM AMIGO MEU JÁ TRABALHAVA LÁ NÉ TRABALHA LÁ AINDA E ANTES DE EU IR LÁ NÉ CONVERSEI COM ELE E ME EXPLICOU CERTINHO DANDO AQUI EU COMECEI A ENTRADA NESSE PROCESSO NÉ DE IR NO CARTÓRIO ATRAVÉS DE WILSON QUER VIR DE UMA ADVOGADA QUE ELA TAMBÉM INFLUENCER E AÍ NÓS PODEMOS FAZER UMA PERGUNTA NÉ DE UMA SEGUIDORA SOBRE UMA NOVA LEI QUE TINHA SIDO APROVADA SOBRE A RETIFICAÇÃO DO NOME E LÁ ELA EXPLICOU NÉ QUE ERA SÓ IR NO CARTÓRIO QUE TINHA UM NOVO SERVIÇO DE RETIFICAÇÃO DE NOME ONDE VOCÊ PODIA MANDAR UMA VEZ QUE ERA SÓ UMA PRINCÍPIO MUDAR O SEU NOME E NEM VOCÊ PAGAVA UM VALOR X E ELE ERA RETIFICADO DE ALGUNS DIAS AÍ NISSO FOI TIRAR ESSA DA OUTRA COM UM AMIGO MEU DE CONFIRMOU AÍ SÓ ESPEREI UM TEMPINHO PARA JUNTAR UM**



DINHEIRO NÉ QUE NA ÉPOCA OS 125 DESSE SERVIÇO DO CARTÓRIO MAS VOCÊ JÁ TEM 188 NA ÉPOCA PRINCÍPIO DA DO RG NOVO NÉ AÍ EM QUESTÃO DE TRÊS DIAS NÉ PORQUE VOCÊ VAI LÁ A GENTE FICA COM O NOME AÍ EU ESCREVIÃO ELE É PROVA O NOME NÉ PORQUE ÀS VEZES A PESSOA PODE SEI LÁ QUAL EU POR EXEMPLO QUERER COLOCAR O NOME TOTALMENTE FORA DO COMUM NÉ DA REALIDADE DO BRASIL ASSIM DOS NOMES QUE SÃO COMUNS NÉ DE COLOCAR E AÍ ELE APROVA OU NÃO AÍ NISSO CASO ELE NÃO APROVA DE PRIMEIRA ELE PEDE PARA PESSOA JUSTIFICAR NÉ AÍ A PESSOA TEM QUE IR LÁ NO OUTRO DIA MAS NUM DIA MESMO QUE EU FUI LÁ DAR ENTRADA NESSE SERVIÇO ELE CONVERSOU COM ESSE VILÃO NÉ MEU AMIGO E EXPLICOU NÉ TODO ESSE CONCEITO ALI ATÉ PERGUNTOU PARA O MEU AMIGO SE EU TINHA O NOME SOCIAL SE ERA O NOME SOCIAL NÉ ENTENDER QUE ELE ACHAVA QUE EU ERA UMA PESSOA TÃO SEXUAL EU QUERIA QUE FOSSE O NOME DE REGISTRO MESMO FICAVA COMO ESSE NOME E EU NÃO MENTI JÁ NÃO ME APETECIA MAIS AÍ NA HORA MESMO ELE JÁ APROVOU NÉ PORÉM ANTES DE TOMAR VAI DEMORAR UNS DIAS PARA SER A NOVA PARA SER FEITA NÉ REGISTRADA LÁ DEMORAVA EM TORNO DE UNS TRÊS DIAS PORÉM EU FIZ ISSO NA SEXTA AÍ FICA PRONTO LÁ PELA TERÇA-FEIRA NÉ POR CAUSA DO FINAL DE SEMANA PORÉM NA NO OUTRO DIA NO SÁBADO DE MANHÃ NA CASA FUNCIONAVA NÃO ME ENTREGO NA QUINTA AÍ IA FICAR PRONTA PROVAVELMENTE NA SEGUNDA OU TERÇA PORÉM NA SEXTA JÁ TINHA FICADO PRONTA FUI LÁ NA SEXTA MESMO JÁ BUSQUEI LÁ DE LÁ JÁ FOI NEM FOI EU VOLTEI PARA CASA JÁ FOI LÁ NO JUSTO SE NÃO ME ENGANO QUE ONDE FAZ O NAVEGAÇÃO DO RG NÉ JÁ FOI NA ENTRADA DA ENTRADA LÁ JÁ PAGUEI JÁ TIREI A FOTO NÉ JÁ FIZ ESSE PROCESSO JÁ PORQUE NO FINAL DO MÊS FOI EM NOVEMBRO DO ANO PASSADO NO FINAL DO MÊS EU IA PARA SÃO PAULO FECHA UM LINK NÉ E EU QUERIA JÁ IR COM UM RG NOVO SABE PARA CASO NÉ TEM QUE MOSTRAR LÁ EM ALGUM LUGAR EU JÁ MOSTRAVA O NOVO NÉ AÍ NO OUTRO DIA EU FUI LÁ JÁ BUSQUEI SUPER EMOCIONADO NÉ PARECE QUE CHOREI UM POUCO EM CASA ASSIM É PORQUE ISSO ERA UMA COISA TIPO MUITO IMPORTANTE PARA MIM

PARA BABIFLU O NOME PODE TRANSMITIR UM POUCO DA SUA PERSONALIDADE

[BAIFLU] EU ACHO CHIQUE ASSIM NÉ JÁ PORQUE IGUAL EU FALEI QUE É UMA COISA ÚNICA NÉ UMA COISA QUE TRANSMITE PERSONALIDADE E LOGO QUANDO EU MUDEI O NOME REALMENTE MUITAS PESSOAS PERGUNTARAM COMO EU FIZ



ISSO PORQUE TINHA UMA COISINHA QUE QUERIA MUDAR NÉ QUE TÁ UM CHAMA ALANDERSON AÍ MAS GOSTA SÓ DELA SABE ENTÃO CADA UMAS VEZES UMA SÍLABAS NO NOME PODE ACABAR A PESSOA PODE ACABAR NÃO GOSTANDO NÉ E ACABA BUSCANDO ESSA PARTE DO NOME NÃO EMITE ENTÃO ACHO IMPORTANTE É NÉ A GENTE SE SENTIR BEM COM AQUILO QUE A GENTE CARREGA TODO DIA SABE QUE É O NOSSO NOME NÉ NÃO SÓ UMA APARÊNCIA UMA APARÊNCIA FÍSICA QUE A GENTE TEM QUE A GENTE NÃO GOSTA MAS TAMBÉM NÃO É IMPORTANTE SABE NÃO É UMA COISA QUE É VISÍVEL MAS A GENTE CARREGA TODOS OS NOSSOS DIAS NÉ SEJA POR DOCUMENTO OU SEJA FALANDO PARA ALGUÉM ENTÃO PORQUE NÉ A GENTE CARREGAR ISSO SENDO QUE É UMA COISA QUE NÃO NOS TRAZ CONFORTO SABE ENTÃO ACHO QUE É IMPORTANTE ESSE INVESTIMENTO NÉ PARA PODER ASSISTIR COMPORTADO CONSIGO MESMO SABE SENDO QUE É UMA COISA QUE A GENTE NÃO ESCOLHE QUANDO NASCE SABE ENTÃO SENDO ADULTO A GENTE TEM ESSA OPORTUNIDADE

**AYO É UMA PESSOA NÃO BINÁRIA E PARA ELO A MUDANÇA DE NOME FOI REALMENTE UM INVESTIMENTO NA SUA BUSCA POR TOTALIDADE**

[AYO] ERA JUNTAR MUITO DO QUE EU ERA COM TUDO QUE EU QUERIA SER COM TODO POTENCIAL QUE EU TINHA E ESSE MOVIMENTO DA GENTE QUE É AUTONOMIA DE ESCOLHER O NOSSO NOME TAMBÉM É MUITO FORTALECEDOR NÉ PORQUE ELE FOI LÁ ATRÁS EU QUE ESCOLHI EU QUE NEM SEI TODO ESSE PROCESSO SABE ATÉ ATÉ A ESCOLHA DE MANEJOTA FOI MINHA ENTÃO ESSA SENSAÇÃO DA AUTONOMIA DA LIBERDADE DO PODER SER EU ACHO QUE FORTALECEU MUITO A MINHA AUTOESTIMA PORQUE TAMBÉM NO MEU CASO TÁ MUITO RELACIONADO NÉ PORQUE TAMBÉM NÉ NO MEU CASO COMO ESTAVA RELACIONADA COM UM PROCESSO DE TRANSIÇÃO ME FORTALECE AINDA MAIS PORQUE A PARTIR DAÍ EU COMEÇO A ABRAÇA MINHA FEMINILIDADE QUE É O MOVIMENTO QUE ANTERIORMENTE ELE ME AFASTADO REJEITADO ENTÃO ACHO QUE QUANDO A GENTE PODE ABRAÇAR TUDO QUE A GENTE É NÉ SEJA COM AS COISAS BOAS COM AS COISAS RUINS PARA AS POTENCIALIDADES COM DIFICULDADES QUANDO A GENTE PODE ABRAÇAR TUDO ISSO A GENTE PODE REALMENTE SE TORNAR MAIOR SABE O GRANDE NÃO GRANDE FISICAMENTE MAS GRANDE A NOSSA NOSSA EMOCIONAL DA NOSSA NA NOSSA INTELLECTUALIDADE E NA NOSSA AUTOESTIMA NÉ EU ACHO QUE A GENTE SÓ TEM A GANHAR QUANDO A GENTE CONSEGUE ABRAÇAR TUDO QUE A GENTE É



**AYO É UM NOME AFRICANO, DO IDIOMA IORUBA E SIGNIFICA ALEGRIA. AYO ESCOLHEU ESSE NOME APÓS REALIZAR UM RASTREAMENTO GENÉTICO E SENTIR QUE QUERIA ALGO QUE A APROXIMASSE DAS SUAS ORIGENS**

**NO FINAL DAS ENTREVISTAS EU PERGUNTEI QUAL ERA A SENSAÇÃO DE TER UM NOME QUE FOSSE SEU, E ESTA FOI A RESPOSTA DE AYO**

**AI CARA OLHA EU ACHO QUE É COMO UMA CENA DO X-MEN X-MEN LEMBRAR QUAL QUE ERA ACHO QUE É CRIME EM DOIS A PRIMEIRA TRILOGIA QUE AQUELE PERSONAGEM NÃO VOU LEMBRAR O NOME DELE MAS O QUE TEM ASAS ELE ELE VINGA NO PROCESSO DE TENTAR SER ACEITO PELO PAI NÉ E O PAI DELE TÁ TRABALHANDO COM A CURA PARA AS MUTAÇÕES E ELE VAI SER O PRIMEIRO O PRIMEIRO A PRIMEIRA PESSOA TER CURADA NÉ COM ESSA NOVA VACINA QUE ELES ESTÃO CRIANDO PARA ELIMINAR AS MUTAÇÕES E LOGO NO COMEÇO DO FILME TEM UMA CENA QUE ELE ARRANCANDO APENAS DELE TUDO E QUANDO FINALMENTE ELE JÁ MAIS MADURO ALI ADOLESCENTE PARA JOVEM ADULTO CHEGA ESSA CURA ELE VAI SE SUBMETER E DAÍ POUCO ANTES DE APLICAR NELE A VACINA ELE ELE LIBERTA E DAÍ ELE LIBERA DELE E TIPO ESPAUTA PELO PRÉDIO ASSIM SAIU VOANDO ENTÃO PARA MIM EU ACHO QUE É UMA SENSAÇÃO PARECIDA COM ESSA SABE MEXER COM A PALAVRA PARA ESCREVER SERIA LIBERDADE MAS ESSA LIBERDADE COM ASA SABE QUE PERMITE QUE A GENTE CADA VEZ MAIORES**

**A RETIFICAÇÃO DE NOMES NO CARTÓRIO É UM PROCESSO MUITO RECENTE E POR ISSO, CHEIO AINDA CHEIO DE INCERTEZAS E DIFERENÇAS. EU TENTEI REALIZAR UMA ENTREVISTA COM OS CARTORIOS DE CAMPO GRANDE, MAS ELES NÃO QUISERAM SE PRONUNCIAR. ALÉM DA ALICE, DO BENI, DO BAIFLI E DE AYO, EU CONVERSEI COM OUTRAS 6 PESSOAS QUE MUDARAM DE NOME E NENHUMA HISTÓRIA É IGUAL, O PROCESSO PODE MUDA CONFORME A SUA IDADE, OS DOCUMENTOS QUE JÁ EMITIDOS E PRINCIPALMENTE, A PROXIMIDADE COM O CARTÓRIO ONDE FOI FEITO O PRIMEIRO REGISTRO FAZENDO O VALOR E O TEMPO OSCILAR DE 300 A 2500 REAIS E DE 3 DIAS A 3 MESES.**



**ESSE FOI O ÚLTIMO EPISÓDIO DO PODCAST SOBRE NOME, ROTEIRO E EDIÇÃO FORAM FEITOS POR MIM MORRIS FABIANA E A TRILHA DE DAVID PAULET, OS NOMES CITADOS NA VINHETA SÃO DAS PESSOAS QUE FIZERAM PARTE DA MINHA CAMINHADA ATÉ AQUI. ESSE É PRODUTO DE UM TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO ORIENTADO PELO PROFESSOR SÍLVIO DA COSTA PEREIRA, DO CURSO DE JORNALISMO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2023.**